



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA
EDUCAÇÃO SUPERIOR

MÔNICA MÄHLMANN MUNIZ MIRANDA

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NO ENSINO DA
LÍNGUA ALEMÃ: INTERCÂMBIO ALEMANHA E BRASIL

FORTALEZA

2023

MÔNICA MÄHLMANN MUNIZ MIRANDA

**AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NO ENSINO DA
LÍNGUA ALEMÃ: INTERCÂMBIO ALEMANHA E BRASIL**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Educação Superior da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior. Linha de pesquisa: Gestão Estratégia de Intercâmbio Institucional.

Orientador: Prof. Dr. João Welliandre Carneiro Alexandre

FORTALEZA

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

-
- M644a Miranda, Mônica Mählmann Muniz.
Avaliação da eficácia do projeto de extensão no ensino da língua alemã : intercâmbio Alemanha e Brasil / Mônica Mählmann Muniz Miranda. – 2023.
79 f. : il. color.
- Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza, 2023.
Orientação: Prof. Dr. João Welliandre Carneiro Alexandre.
1. Intercâmbio educacional. 2. Projeto de Extensão PASCH. 3. Ensino de alemão. I. Título.

CDD 378

MÔNICA MÄHLMANN MUNIZ MIRANDA

**AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NO ENSINO DA
LÍNGUA ALEMÃ: INTERCÂMBIO ALEMANHA E BRASIL**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Educação Superior da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior. Linha de pesquisa: Gestão Estratégia de Intercâmbio Institucional.

Aprovada em: 26/05/2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. João Welliandre Carneiro Alexandre (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Suely Maria de Araújo Cavalcante
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Abrahão Antônio Braga Sampaio
Instituto Federal do Ceará (IFCE)

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus que não nos deixa em nenhum minuto sozinhos, cuidando dos nossos passos; à Nossa Senhora, que sempre passa na frente nos protegendo dos perigos; e aos meus amigos espirituais, que não param de zelar por todos nós.

Sou grata aos meus pais, Luís Lurandi e Francisca, por terem me dado a vida e por me amarem, em especial, à minha mãe, que é o grande amor da minha vida e que nos deixou em 26 de março de 2022, sou muito grata a ela, pois criou sozinha suas três filhas. Ela fez um bom serviço, visto que só com um salário de professora do Estado, criou três filhas, que hoje são funcionárias públicas federais.

Aproveito para agradecer às minhas irmãs, Ana Paula e Ana Cláudia, por suas palavras de incentivo quando eu estava desanimada em seguir em frente ao cursar as disciplinas de Mestrado. Aos meus colegas do POLEDUC, pelas agradáveis tardes que passamos juntos, além dos inúmeros coffee breaks.

À minha amiga Fernanda, secretária do POLEDUC, que sempre foi muito atenciosa e prestativa.

Aos meus colegas de trabalho da CCA, que me apoiaram desde o início do projeto para fazer mestrado. Saibam que este apoio fez toda a diferença em minha vida, durante o período do curso e da escrita desta dissertação.

Ao meu orientador, Prof. Dr. João Welliandre Carneiro Alexandre, por toda a paciência que teve comigo no tempo difícil de pandemia e de isolamento social. Obrigada pelo apoio nas dificuldades pelas quais passei, com problema de saúde e com a perda da minha mãe durante o percurso de escrita desta dissertação.

A todos os professores do Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior da Universidade Federal do Ceará, pela dedicação e compreensão concedidas a mim.

“Uma mente que se abre a uma nova ideia
jamais voltará ao seu tamanho natural.”
(Albert Einstein).

RESUMO

No Brasil, a língua alemã é mais difundida nas regiões Sul e Sudeste. O ensino nas demais regiões ainda é incipiente em comparação a outros idiomas, tais como inglês e espanhol. No entanto, desde 2008, como uma forma de ampliar a difusão do idioma alemão em todos os continentes, vem sendo desenvolvido o projeto PASCH – uma parceria para o futuro. O referido projeto é financiado pelo *Goethe-Institut* (GI), que, desde a década de 1960, firmou uma parceria com a Casa de Cultura Alemã (CCA), da Universidade Federal do Ceará (UFC). No Ceará, este projeto vem sendo desenvolvido em Fortaleza em duas escolas públicas parceiras: Escola Estadual de Educação Profissional Paulo VI (EEEP Paulo VI) e Escola Estadual de Educação Profissional Juarez Távora (EEEP Juarez Távora) desde 2010. Assim sendo, este trabalho tem como objetivo geral avaliar a eficácia do projeto PASCH nas escolas participantes, comparando as metas estabelecidas pelo projeto e os resultados alcançados pelos alunos. Para a realização da pesquisa, tipificada como descritiva, utilizamos o questionário estruturado, que foi aplicado aos alunos que fazem parte do curso de alemão, no ano de 2022, do Projeto PASCH, que acontece nas EEEP Juarez Távora e Paulo VI, ambas Escolas Estaduais de Ensino Profissionalizante. A coleta dos dados ocorreu de forma on-line através do Google Forms, que é uma ferramenta perfeita para quem está fazendo uma pesquisa e precisa de um feedback. A coleta foi feita por meio do envio de 165 questionários, tendo um retorno de uma amostra de 77 participantes. Dentre os resultados da pesquisa, os dados mostram que os alunos julgam que a pouca carga horária de aula interfere de forma negativa no aprendizado do idioma. Outros aspectos que prejudicam a aquisição do alemão são a estrutura das salas de aula, a falta de material para estudo em sala, a falta de interesse e a carência de uma boa didática dos professores (as). Ainda, a ausência do lúdico para afastar a monotonia nas aulas, a falta de determinação e de foco do corpo discente atrapalham no processo de aprendizagem. Um fator que teve relevância nos resultados desta pesquisa foi o período da pandemia da Covid-19, pois a maior estratégia de incentivo para os alunos se dedicarem ao curso, que é a viagem para a Alemanha, não pôde ser concretizada, de forma que a prática do estudo do idioma foi realizada pela modalidade on-line durante período pandêmico. Conclui-se que o Projeto PASCH cumpriu os objetivos a que se propôs, ou seja, levou o idioma alemão, bem como sua cultura ao mundo, inclusive para Fortaleza, porém o desempenho por parte dos alunos

pode ser melhor, considerando a importância do aprendizado de uma língua estrangeira, que deve ser levado à sociedade.

Palavras-chave: intercâmbio educacional; projeto de extensão PASCH; ensino de alemão.

ABSTRACT

In Brazil, the German language is more widespread in the South and Southeast regions. Teaching in the other areas is still incipient compared to other languages, such as English and Spanish. However, since 2008, to expand the dissemination of the German language on all continents, the PASCH project has been developed – a partnership for the future. This project is funded by the Goethe-Institut (GI), which, since the 1960s, has entered a partnership with the Casa de Cultura Alemã (CCA), of the Federal University of Ceará (UFC). In Ceará, this project has been developed in Fortaleza in two partner public schools: Escola Estadual de Educação Profissional Paulo VI (EEEP Paulo VI) and Escola Estadual de Educação Profissional Juarez Távora (EEEP Juarez Távora) since 2010. Therefore, this work aims to evaluate the effectiveness of the PASCH project in the participating schools, comparing the goals established by the project and the results achieved by the students. To carry out the research, typified as descriptive, we used the structured questionnaire, which was applied to students who are part of the German course, in the year 2022, of the PASCH Project, which takes place at EEEP Juarez Távora and Paulo VI, both State Schools of Vocational Education. Data collection took place online through Google Forms, which is a perfect tool for anyone who is doing research and needs feedback. The collection was made by sending 165 questionnaires, with a return of a sample of 77 participants. Among the results of the research, the data show that the students believe that the small number of class hours negatively interferes with language learning. Other aspects that hinder the acquisition of German are the structure of the classrooms, the lack of material to study in the classroom, the lack of interest, and the lack of good didactics by the teachers. Still, the lack of playfulness to remove monotony in classes, and the lack of determination and focus on the part of the student body hinder the learning process. A factor that was relevant in the results of this research was the period of the Covid-19 pandemic, since the most significant incentive strategy for students to dedicate themselves to the course, which is the trip to Germany, could not be implemented so the practice of language study was carried out through the online modality during the pandemic period. It is concluded that the PASCH Project fulfilled its objectives, that is, it took the German language, as well as its culture, to the world, including Fortaleza, but the performance of the students could be better,

considering the importance of learning. of a foreign language, which must be brought to society.

Keywords: educational exchange; PASCH Extension Project; teaching German.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – PASCH – Escolas pelo mundo.....	29
Figura 2 – Escolas PASCH pelo Brasil.....	31
Figura 3 – Armários, mesas e cadeiras.....	37
Figura 4 – Lousa digital.....	37
Figura 5 – Livros paradidáticos.	38
Figura 6 – Computadores	38
Figura 7 – Fatores positivos e fatores que podem melhorar.....	67

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Idade dos alunos no ano que o questionário foi aplicado	46
Gráfico 2 – Sexo dos respondentes	46
Gráfico 3 – Renda familiar baseada em quantidade de salários mínimos	47
Gráfico 4 – Escolaridade da mãe	48
Gráfico 5 – Escolaridade do pai	48
Gráfico 6 – Formação dos alunos PASCH em suas escolas	49
Gráfico 7 – Alunos selecionados para intercâmbio na Alemanha	50
Gráfico 8 – Elementos que influenciam diretamente na eficácia do curso de Alemão PASCH	57
Gráfico 9 – Sobre o curso de alemão no projeto PASCH	61
Gráfico 10 – Opinião dos alunos acerca da eficácia do curso	63
Gráfico 11 – Nível de aptidão com o idioma nas quatro habilidades, sendo 1 - alto e 4 – baixo	64
Gráfico 12 – Fatores para eficácia do curso	66

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Casas de Culturas Estrangeiras	26
Quadro 2 – Cidades brasileiras contempladas pelo projeto PASCH	32
Quadro 3 – Quadro Europeu Comum de Referência para as Língua (QECR)	35
Quadro 4 – Equivalência dos níveis correspondentes aos semestres	36
Quadro 5 – Tipificação da pesquisa	39
Quadro 6 – Escala de Likert	43

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALE	Alemão como Língua Estrangeira
BA	Bahia
CCA	Casa de Cultura Alemã
CCB	Casa de Cultura Britânica
CCF	Casa de Cultura Francesa
CCH	Casa de Cultura Hispânica
CCI	Casa de Cultura Italiana
CCP	Casa de Cultura Portuguesa
CE	Ceará
DF	Distrito Federal
ES	Espírito Santo
GI	<i>Goethe Institut</i>
MG	Mato Grosso
MS	Mato Grosso do Sul
PA	Pará
PE	Pernambuco
MG	Mato Grosso
MS	Mato Grosso do Sul
PA	Pará
PE	Pernambuco
PR	Paraná
PA	Belém
RG	Rio Grande do Sul
SC	Santa Catarina
SP	São Paulo
SC	Santa Catarina
SEDUC	Secretaria de Educação do Estado do Ceará
UFC	Universidade Federal do Ceará

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	CONCEITUANDO A EXTENSÃO E SUA EFICÁCIA	19
2.1	Eficácia: conceituação	19
2.2	Extensão universitária: casa de cultura estrangeira como elemento do terceiro pilar universitário	20
2.3	Pesquisas correlatas sobre a eficácia dos cursos de extensão universitária.....	21
2.4	A Universidade Federal do Ceará e sua extensão: as Casas de Cultura Estrangeira	24
3	O PROJETO DE LÍNGUA ALEMÃ PASCH.....	28
3.1	O que é o PASCH?	28
3.2	PASCH no Brasil.....	30
3.4	Áreas de atuação do PASCH.....	31
3.5	Patrocinadores e apoiadores da Iniciativa PASCH	33
3.6	PASCH em Fortaleza	33
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	39
4.1	Tipo de pesquisa	39
4.2	Instrumento de pesquisa	41
4.3	Participantes da pesquisa	41
4.4	Construção do questionário de avaliação	42
4.5	As técnicas aplicadas para análise dos resultados	44
5	ANÁLISE DOS RESULTADOS	45
5.1	Perfil dos alunos que responderam ao questionário	45
5.2	Relatos dos alunos que foram selecionados.....	51
5.3	Análise sobre a formação do aluno e do curso.....	56
5.4	Análise da eficácia do curso	62
6	CONCLUSÃO	69
	REFERÊNCIAS	72
	APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	76
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO	77

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho trata de um estudo sobre a eficácia do projeto de extensão denominado Projeto PASCH – uma parceria para o futuro, dentro do intercâmbio educacional celebrado entre os governos do Brasil e da Alemanha.

Este intercâmbio, oriundo da Alemanha e proporcionado pelo *Goethe Institut (GI)*¹, atua em todos os continentes e, no município de Fortaleza, capital do Ceará, vem sendo desenvolvido em duas escolas públicas desde 2010. Por meio desse intercâmbio, denominado Projeto PASCH e cadastrado junto à UFC, como um programa de extensão, firma-se uma parceria para o futuro, na qual adolescentes de baixa renda são incentivados a aprender o idioma alemão como língua estrangeira, utilizando-se como estratégia incentivadora a chance de o aluno ser beneficiado com uma bolsa de estudo integral para fazer um curso intensivo de alemão, com duração de três semanas, em algum dos Institutos *Goethe* na Alemanha.

Um dos pilares das instituições de Ensino Superior no Brasil é a extensão, conforme explicitado no Artigo 207 da Constituição Federal de 1988 “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.” (BRASIL, 1988, p. 118). Assim, por meio da promoção deste estudo de caso de um programa de extensão da UFC, buscamos elevar a contribuição que este tipo de programa universitário traz para a sociedade, uma vez que a extensão se baseia na relação que há entre a universidade e a sociedade.

As ações incentivadas por qualquer que seja o programa de extensão universitária possuem um caráter social. No tocante ao Projeto PASCH, configuramos no momento em que o aluno vai praticar o que aprendeu na teoria com a prática através desse pilar fundamental para a sociedade, que é a extensão, sendo ela, portanto, um pilar de grande impacto social para os alunos do referido projeto. Nessa perspectiva, um ponto importante a ser ressaltado é que os aprendizados ocorrem em ambiente acadêmico a comunidade em geral, quer seja universitária ou não.

Neste trabalho, concentramos-nos no alemão como Língua Estrangeira (ALE), assim sendo, discorreremos sobre sua origem e sobre a evolução deste idioma ao longo do tempo, bem como sobre sua estrutura gramatical com o objetivo de atrair

¹ O *Goethe-Institut* é o instituto cultural mundial da República Federal da Alemanha, responsável pelo fomento do ensino da língua e da cultura de expressão alemã.

interessados no aprendizado do idioma germânico, além de ressaltar a importância dessa língua pelo mundo afora, no Brasil e, especificamente, em Fortaleza.

Nesse contexto, destacamos que, hodiernamente, a língua alemã é falada por mais de 100 milhões de pessoas na Europa Central e por mais de 15 milhões de pessoas como segunda língua, sendo reconhecida como língua oficial na Alemanha, Áustria, Suíça, Liechtenstein, Luxemburgo e Bélgica. Este idioma é considerado como um dos mais difundidos no mundo e estudado por milhões de pessoas. Além disso, algo em torno de dez por cento dos livros em todo o mundo são publicados em alemão, de forma a ser um idioma presente, também, no meio acadêmico.

Dessa forma, o idioma alemão pode ser considerado uma língua pluricêntrica por comportar múltiplas variedades, contudo, vale salientar que o alemão padrão é a ponte que liga todas variações, visto que o alemão normativo é compreendido por todo o país, ainda que cada região possua seus distintos dialetos.

Diante deste panorama de falantes do Alemão pelo mundo e considerando a experiência desta pesquisadora que atua como professora de Alemão, ao longo de mais de 19 anos de sala de aula, podemos afirmar que o idioma alemão é mais fácil de se aprender do que inicialmente se imagina, mesmo se tratando de um idioma que possui palavras gigantescas, como, por exemplo, "*Arbeiterunfallversicherungsgesetz*" que significa "Lei do seguro contra acidente de trabalho". Assim, apresentamos uma característica marcante do idioma alemão, que trata de um fenômeno linguístico de formação de palavras compostas. No caso em questão, há quatro palavras que se articularam de tal maneira que geraram uma quinta palavra: *Gesetz* → lei, *Versicherung* → seguro, *Unfall* → acidente, *Arbeiter* → trabalhador/ trabalho. As palavras compostas devem ser entendidas da direita para a esquerda. Logo, com esse exemplo, buscamos desmitificar o tabu de que é muito difícil aprender esse idioma.

Trazendo o cenário da língua alemã para um contexto local, destacamos as Casas de Cultura Estrangeira da UFC como maior projeto de extensão da instituição. Nessa dimensão, há a Casa de Cultura Alemã (CCA) como representante oficial do Goethe *Institut* em Fortaleza, portanto, há uma relação importante entre o Projeto PASCH, foco desta pesquisa, e a Casa de Cultura Alemã. Cabe mencionarmos, também, que o referido projeto na CCA, atualmente, é coordenado pela professora Dr^a Rogéria Pereira.

O projeto em questão chama atenção para a importância da aquisição de, ao menos, um segundo idioma, visto que, pelo advento da globalização e pelo

surgimento de novas formas de comunicação, há uma grande aproximação entre povos de diferentes posições sociais, culturais, econômicas, políticas e linguísticas, havendo, assim, a promoção de uma linguagem, a qual não se restringe à comunicação verbal.

Nesse contexto, muitos estudiosos da área que pesquisam idiomas como parte da cultura de um povo, tais como Lemke (2010) e Kress e Van Leeuwen (2006) descreveram o estudo de um segundo idioma como um estímulo para uma diversidade cultural, que vai muito além da comunicação verbal (fotos, vídeos e gráficos, linguagem verbal oral ou escrita e sonoridades), de forma a ser transmitida por diversos meios (revistas, cursos, palestras on-line, etc). Nesse sentido, essa multiplicidade linguística, como qualifica Rojo (2012, p. 27), exige “[...] multiletramentos, capacidades e práticas de compreensão e produção de cada uma delas (multiletramentos) para fazer significar.”

Desse modo, acreditamos que a aproximação entre países resultou na expansão da internacionalização do ensino superior brasileiro, bem como nas atividades econômicas e em um aumento de profissionais que buscaram aprender outros idiomas, a fim de se manterem no campo profissional. Ademais, quanto ao âmbito acadêmico, consideramos que aprender uma segunda língua é importante, sobretudo porque os programas de pós-graduação, comumente, estabelecem em seu currículo o exame de proficiência em um idioma estrangeiro.

Assim, a motivação para a escolha da temática desta pesquisa está relacionada à experiência desta pesquisadora como bolsista internacional, na Universidade de Colônia, na Alemanha, quando foi contemplada com uma bolsa de estudo, que possibilitou que morasse um ano e sete meses naquela cidade. Nesse enquadre, há a formação docente da pesquisadora pelo Curso de Letras Português / Alemão pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Especialização em Alemão como Língua Estrangeira pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e pela Universidade de Kassel, na Alemanha.

Como atividade profissional, a pesquisadora lecionou alemão em 2004 no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC-CE) e, há oito anos, atua como docente efetiva no quadro de professores do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT) da Casa de Cultura Alemã, que faz parte da extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC). No âmbito do projeto PASCH, atua desde a sua implementação, em maio de 2010, na capital cearense.

Assim, alinhando a experiência pessoal da pesquisadora com a sua atuação docente e extensionista, espera-se, como consequência deste trabalho, contribuir para uma melhoria, não só do projeto supracitado, mas também para a melhoria de outros projetos de extensão da mesma natureza. Além do mais, esta pesquisadora sempre teve interesse em investigar o nível de satisfação dos estudantes, a fim de contribuir para o fator aprendizagem que engloba as quatro habilidades linguísticas em um aprendizado de um idioma. Por conseguinte, esta pesquisa aponta o seguinte questionamento: como avaliar a eficácia do projeto PASCH no aprendizado da língua alemã na parceria entre a Alemanha e o Brasil a partir das escolas participantes do projeto em Fortaleza?

A escala de *Likert*, que será utilizada no questionário, que servirá de instrumento e que se apresenta ao final desta dissertação, medirá a satisfação dos alunos em relação ao curso de alemão. Dessa forma, esta pesquisa de opinião mensura a concepção dos alunos por meio das legendas: 1. Discordo totalmente, 2. Discordo parcialmente, 3. Nem discordo e nem concordo, 4. Concordo parcialmente e 5. Concordo totalmente.

A importância desta pesquisa se dá pelo *feedback* dos alunos, pois os resultados ajudarão numa avaliação dos pontos positivos e negativos do curso, fazendo-se, assim, ser possível encontrar soluções que sejam de fato compatíveis com as necessidades do público-alvo, neste caso, os alunos PASCH. Para responder o questionamento desta investigação, esta pesquisa tem como objetivo geral avaliar a eficácia do projeto PASCH nas escolas participantes a partir da apresentação das metas estabelecidas pelo referido projeto e os resultados alcançados pelos alunos.

Por conseguinte, para atender ao objetivo geral, estabelecemos estes objetivos específicos: a) analisar o perfil socioeconômico dos alunos do curso de alemão dentro do projeto PASCH das duas escolas públicas integrantes, b) identificar os fatores que afetam a eficácia do aprendizado do idioma alemão no âmbito do projeto PASCH. Esperamos, ainda, que este estudo contribua para um bom entendimento de como o projeto PASCH vem se desenvolvendo através dos fatores; para que, tão logo, a partir dos resultados, possamos apontar alternativas com o intuito de contornar as dificuldades encontradas no projeto no que tange ao aprendizado do alemão.

Desse modo, em relação à verificação do ensino de alemão nas escolas PASCH, a avaliação é um meio necessário. Sobre isso, Andriola (2003) compreende a avaliação

institucional como um processo que permite a reflexão sobre uma determinada realidade e que exige dos autores implicados nesse processo o compromisso com o conhecimento e com o aprimoramento dessa realidade. Assim sendo, entendemos que avaliar o processo de ensino-aprendizagem é um meio eficaz de garantir a qualidade do ensino de alemão oferecido pelo Goethe Institut em parceria com as escolas PASCH. Isso decorre, segundo Silva (2008), em vista da eficácia que está relacionada ao grau de alcance de determinados objetivos em um determinado intervalo de tempo, conforme o público-alvo ou beneficiado. Desse modo, justificamos a importância de avaliar o processo de ensino-aprendizagem do curso PASCH como forma de garantir a qualidade do referido projeto.

Diante do exposto, a fim de propor um melhor entendimento desta dissertação, a estrutura deste trabalho está organizada em seções, que serão evidenciadas a seguir. Na seção *um*, a introdução, apresentamos a estrutura do estudo e contextualiza o objeto pesquisado, os objetivos gerais e específicos, bem como a motivação, a justificativa e a importância do tema investigado. Na seção *dois*, conceituamos a extensão e sua eficácia, além de discorrer acerca dos métodos e os resultados que norteiam a aquisição do idioma alemão.

Na seção *três*, detalhamos o projeto PASCH, desde a sua fundação, a distribuição do seu início, expansão pelo mundo e pelo Brasil. Além disso, abordamos sobre as escolas parceiras do projeto, bem como os patrocinadores e apoiadores dessa iniciativa. Na sequência, tratamos, especificamente, do projeto supracitado em Fortaleza, foco desta pesquisa, considerando a parceria estabelecida com duas escolas da referida cidade.

Na seção quatro, apresentamos o percurso metodológico para a realização desta investigação, discorrendo sobre o tipo de pesquisa, os participantes envolvidos, os instrumentos de pesquisa e as técnicas de análise. A quinta seção será constituída pela análise dos resultados e, na última parte, seção 6, abordamos as conclusões e recomendações realizadas com base na análise dos resultados da pesquisa. Por fim, apresentamos as referências e apêndices.

2 CONCEITUANDO A EXTENSÃO E SUA EFICÁCIA

Nesta seção, apresentamos os conceitos de extensão e a importância da avaliação e eficácia, além de tratar dos referenciais teóricos, que norteiam este estudo, discutiremos, ainda, acerca dos processos e dos produtos obtidos pelos alunos na aquisição do idioma alemão.

2.1 Eficácia: conceituação

O conceito de eficácia tem como base a capacidade de alcançar o propósito previamente planejado. Nesse sentido, a avaliação de uma escola, bem como de um curso de idioma, que é o caso em questão, é uma atividade que prepara um registro para se obter resultados no intuito de verificar se as metas estabelecidas foram de alguma forma alcançadas. Observamos, no entanto, que se faz necessário não só apreciação dos resultados obtidos em relação a estas metas, que devem ser avaliadas, mas também uma avaliação do corpo docente, bem como da escola junto ao programa de ensino.

Além do que já foi mencionado no parágrafo anterior, acreditamos ser ainda necessário afirmar que um curso de alemão como língua estrangeira é tido como eficaz quando as suas ações, ou seja, a metodologia e o material didático do curso, atingem as metas junto aos alunos, isto é, se os alunos compreendem e aprendem o idioma; sendo, então, o que se nomeia de “avaliação da eficácia”, de modo que, dessa forma, verificamos se houve eficácia no plano de ação.

Nesse contexto, “a avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos. A avaliação é uma tarefa complexa que não se resume a realização de provas e atribuição de notas”, segundo (LIBÂNEO, 1994, p. 195). Nessa perspectiva, sob a ótica de Sant’Anna (1995, p. 29), avaliação é:

[...] um processo pelo qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar as modificações do comportamento e rendimento do aluno, do educador, do sistema, confirmando se a construção do conhecimento se processou, seja este teórico (mental) ou prático.

2.2 Extensão universitária: casa de cultura estrangeira como elemento do terceiro pilar universitário

Como mencionado, esta pesquisa trata de um projeto de extensão da UFC, chamado PASCH – uma parceria para o futuro. Nesse sentido, acreditamos, a princípio, ser fundamental reiterar o que se postula no artigo 207 da Constituição Federal de 1988 em que se afirma: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.” (BRASIL, 1988).

Considerando que há nas universidades o denominado tripé fundamental, ou seja, *ensino, pesquisa e extensão*, compreendemos essas três dimensões como pilares que contribuem para o desenvolvimento educacional pleno da sociedade. Dentre esses, o foco de nossa investigação será a extensão na universidade, em particular, o projeto PACSH, como supramencionado.

Nessa ótica, concordamos com Libâneo (1994), quando afirma que a avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos. Dessa forma, a avaliação é uma tarefa complexa que não se resume a realização de provas e atribuição de notas.

Do ponto de vista formal, Dias Sobrinho (1996) defende que as avaliações se produzem em determinadas situações concretas a partir de condições objetivas, num quadro de valores relativamente estruturados que lhe dão justificativas e os esquemas conceituais de coerência. Dessa forma, reciprocamente, as avaliações operam como instrumentos quase científicos, quase técnicos, sempre sociais e éticos de consolidação e de denegação de valores (DIAS SOBRINHO, 1996).

Nesse sentido, nos modelos de avaliação da qualidade, “o processo é o produto” porque os clientes participam diretamente da prestação do serviço. Assim, a avaliação da qualidade em serviços surge ao longo do processo da prestação, que geralmente ocorre no encontro entre o cliente e o prestador (FITZSIMMONS; FITZSIMMONS, 2000).

Desse modo, avaliação e objetivos:

[...] trata-se do exame sistemático e objetivo de um projeto ou programa, finalizado ou em curso, que contemple o seu desempenho, implementação e resultados, com vistas à determinação de sua eficiência, efetividade, impacto, sustentabilidade e a relevância de seus objetivos. O propósito da avaliação é guiar os tomadores de decisão, orientando-os quanto à continuidade, necessidade de correções ou mesmo suspensão de uma determinada política ou programa. (COSTA; CASTANHAR, 2003, p. 972).

2.3 Pesquisas correlatas sobre a eficácia dos cursos de extensão universitária

O compartilhamento de saberes ocorre pela prática de ensino ou pela ação de pesquisar, havendo, nessa conjuntura, a prática da extensão que, especificamente, na nossa investigação, referir-mo-nos às Casas de Cultura Estrangeira, em particular, à Casa de Cultura Alemã da UFC, a qual, a nosso ver, é um grande exemplo de projeto extensionista oferecido à comunidade.

Segundo Jezine (2001), a extensão universitária abrange todo um componente social. Em outros termos, sendo as ações extensionistas um dos aspectos do tripé universitário. Para a autora, a extensão universitária revela a dimensão social da universidade, sendo, portanto, função da universidade promover ações extensionistas, de maneira que, a principal função de um projeto de extensão seja compartilhar com a comunidade os conhecimentos, que constituem o processo de aprendizagem do campo científico.

Para tanto, bem como pontua a referida autora, ressaltamos que a extensão engloba aspectos não só no âmbito social, mas também no campo político educacional. Dessa forma, as ações extensionistas realizadas buscam atender aos anseios e aos desejos de comunidades socialmente desfavorecidas (JEZINE, 2001). Considerando tal posicionamento de Jezine (2001), ressaltamos tamanha relevância da existência da extensão na universidade, uma vez que os projetos, nas suas mais variadas áreas acadêmicas, certamente, podem contribuir para o desenvolvimento da comunicação entre campo acadêmico e sociedade.

Nesse panorama, compreendemos que as postulações teóricas de Santos Júnior (2013) compactuam com a perspectiva de Jezine (2001), tendo em vista que o pesquisador parte da premissa de que as práticas extensionistas se concretizam em um processo dialógico, ou seja, o estudioso defende a extensão como uma interseção de saberes científicos e valores sociais em que os conhecimentos não são apenas transmitidos, mas, sim, compartilhados entre comunidade acadêmica e comunidade social (SANTOS JÚNIOR, 2013). Há nesse sentido, conforme o autor, a valoração de um conhecimento emancipatório, haja vista às ações extensionistas, que englobam diferentes áreas do conhecimento, as quais promovem e concretizam atividades integradas.

Desse modo, cabe destacar a prerrogativa de Castro (2004). Essa pesquisadora salienta que por muito tempo a extensão universitária esteve em um menor patamar na universidade, havendo, assim, um espaço maior para outras dimensões como ensino e pesquisa. Contudo, a autora salienta que, há anos, isso vem passando por mudanças. Logo, nos dias atuais, a partir dessas colocações de Castro (2004), podemos inferir que há um perfil diferente se comparado com a extensão vista em meados da década de noventa. Segundo a estudiosa, isso decorre de que, cada vez mais, há o cuidado de fazer com que a extensão seja parte do processo de formação dos alunos, bem como de profissionais técnicos e de docentes, cuja finalidade seja fazer com que esses sejam capazes de intervir de forma significativa na sociedade. A partir dessa concepção, a pesquisadora destaca:

Dentre as três funções da universidade, ensino, pesquisa e extensão, a última é a mais nova e a que carece de maiores investigações. A maioria dos trabalhos enfoca o processo de construção histórica da extensão e sua inserção dentro da Universidade como uma terceira função. Porém, poucos são aqueles que investigam a prática dos projetos, seu dia a dia, sua influência no processo de formação dos discentes e sua contribuição para a consolidação de um campo de conhecimento específico e das consequências dessas práticas acadêmicas. (CASTRO, 2004, p. 2).

Como se percebe, Castro (2004) chama atenção para o fato de que há muitas pesquisas direcionadas à compreensão do processo de construção sócio-histórica da extensão universitária, bem como aos estudos que discorrem sobre sua inserção no ambiente acadêmico. Com isso, a autora evidencia que o mais significativo seria não apenas conhecer o processo já mencionado, mas também investigar as ações dos projetos no cotidiano de sua execução. Em outras palavras, buscar compreender a contribuição de um projeto de extensão na vida de alunos e de que forma tais educandos são influenciados pela vivência em um projeto de extensão.

Vale lembrar que a reflexão de Castro (2004) muito vem a colaborar com nossos propósitos de investigação, tendo em vista que temos como foco central identificar a eficácia das ações praticadas pela Casa de Cultura Estrangeira Alemã da UFC, na formação de alunos beneficiados com o projeto, considerando que, como menciona Castro (2004, p. 2), “O conhecimento produzido não é, em nenhum momento, neutro e deve ser pensado em concomitância com suas consequências para que os caminhos possam ser reformulados.” Nesse sentido, tornamos primordial reconhecermos as potencialidades que emergem de ações extensionistas, a fim de

percebermos as reais funções emancipatórias na formação dos alunos que participam de um projeto de extensão (CASTRO, 2004).

No tocante às práticas extensionistas, destacamos, agora, três modelos delineados por Jezine (2004, 2006), a saber: (1) assistencialista, (2) mercantilista e (3) acadêmico. Jezine (2004) ressalta que tais modelos caracterizam uma concepção ideológica, uma vez que surgiram mediante mudanças políticas, econômicas e sociais ocorridas no contexto brasileiro. Dessa forma, tais concepções caracterizam a forma particular da relação entre universidade/extensão e sociedade. Além disso, Jezine (2004) menciona que tal diversidade teórica aponta para a relevância de conhecer a preponderância que permeia as práticas extensionistas no atual contexto.

Nessa perspectiva, a concepção assistencialista consiste naquela que vislumbra a prática de extensão corporativa. Segundo Jezine (2004), trata-se de um modelo influenciado pela prática americana, que incorporava a ação universitária às prestações de serviços, tais como cursos práticos e serviços assistenciais. A autora salienta que esse modelo ainda persiste em alguns projetos de extensão, contudo observando o panorama geral das ações extensionistas das Universidades Federais, Jezine (2004) relata que há uma alternância de concepção que parte de um princípio educativo, postulado em Gramsci, que se pauta em uma relação teórico-prática, de modo a formular uma nova maneira de pensar e de fazer.

A concepção mercantilista, por sua vez, provocou mudanças substanciais no que condiz à função social da Universidade e da extensão universitária, sobretudo na maneira pela qual se desenvolviam as relações entre universidade e sociedade (JEZINE, 2004). Conforme a referida autora, nessa segunda concepção, há novas formas de significar as práticas extensionistas, haja vista haver um acelerado crescimento no âmbito tecnológico, bem como no âmbito da informatização do conhecimento.

Segundo Jezine (2004), isso acarretou uma acentuada competitividade do mercado, colocando, dessa forma, em “xeque”, a qualidade do produto, bem como a própria existência da Universidade como instituição pública que precisa prover meios destinados à produção de conhecimentos. Notamos que diferentemente da primeira concepção, assistencialista, essa segunda não toma como aspecto central as comunidades desprovidas de saberes (JEZINE, 2004).

Já a terceira e última concepção, acadêmica, Jezine (2004) evidencia que há como elemento principal a relação dialógica entre universidade e sociedade. Em

outros termos, busca-se o equilíbrio entre tais dimensões em vista do entendimento de que se deve atender às demandas das comunidades, de forma a considerá-las não mais como simplesmente grupos sociais carentes de saberes, mas, sim, como novas expectativas de práticas demandadas por uma sociedade globalizada.

Nesse contexto, segundo Andes-SN (2003), a concretização do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão será norteadada por meio da realização de projetos coletivos e de planejamento das ações institucionais, sendo respeitado o interesse da coletividade.

Quanto à extensão especificamente e em consonância com as postulações de Castro (2004), Mamede (2001) retrata que a realidade da extensão, por vezes, é ignorada. Retomando as concepções de Castro (2004), vimos que, apesar de mudanças favoráveis ao longo dos últimos anos, por anos as ações extensionistas ocuparam um lugar menos elevado dentre as outras que compõem o tripé da Universidade, isto é, ensino, pesquisa e extensão. Logo, é nesse sentido que Mamede (2001) reflete sobre o aspecto da não valorização mais efetiva quanto aos projetos de Extensão na Universidade. Nas concepções do referido autor, esse pilar extensionista reverbera como um ponto mais frágil, contudo, vale dizer, não menos importante. Portanto, para o autor:

Cada projeto extensionista faz com que se tenha um diálogo com a sociedade, os saberes populares e acadêmicos são partilhados nesses encontros e possibilita a Universidade ter contato com as necessidades da população e suas potencialidades em que a cidade tomou conhecimento das competências da universidade para atender suas demandas. (MAMEDE, 2001, p. 25).

Diante dessas reflexões teóricas, é notória a relevância da extensão nas Casas de Cultura Estrangeira da UFC, particularmente, em nossa pesquisa, na Casa de Cultura Alemã, que é o alicerce do projeto PASCH, em vista da parceria estabelecida entre o referido projeto e a Casa de Cultura supracitada. No tópico a seguir, falaremos sobre o escopo das Casas de Cultura Estrangeira.

2.4 A Universidade Federal do Ceará e sua extensão: as Casas de Cultura Estrangeira

A Universidade Federal do Ceará (UFC) tem uma extensão primordial para o desenvolvimento do aprendizado de um segundo idioma. A ação extensionista ocorre

por intermédio das Casas de Cultura Estrangeira, onde toda a comunidade tem acesso às práticas desenvolvidas a partir de 14 anos, ou seja, após a conclusão do Ensino Fundamental.

Essa extensão, mediante a oferta de cursos de línguas, tem o objetivo de fazer com que os alunos dominem um ou mais idiomas estrangeiros, tendo como aspecto central da aprendizagem a conversação. No atual contexto, cabe destacar que com o avanço da globalização, cada vez mais, dominar outro idioma, sabendo se comunicar de forma efetiva, faz toda a diferença, por exemplo, para o ingresso em cursos de Mestrado e de Doutorado no exterior. Logo, sendo a conversação o objetivo central das Casas de Cultura, as concebemos como estruturas educacionais fundamentais para o progresso de alunos que são beneficiados por um projeto de extensão, de forma que, a depender do seu projeto de vida, tais discentes podem almejar uma pós-graduação em outro país. Assim, a globalização contribui para tal progresso. Vale pontuar a definição descrita pelo dicionário Priberam, que define a globalização como “o fenômeno ou processo mundial de integração e partilha de informações, de culturas e de mercados.” (GLOBALIZAÇÃO, 2023, p. 1).

Sob a responsabilidade da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFC, foram inaugurados, em ordem cronológica: o Centro de Cultura Hispânica (1961), *Alemã* (1962), Italiana (1963), Britânica (1964), Portuguesa (1964); e foram fundados o Curso de Esperanto (1965) e o Centro de Cultura Francesa (1968). Mais tarde, houve a criação da Casa de Cultura Russa (1987), extinta no ano 2009. Os Centros de Cultura faziam parte de programas de intercâmbio entre a UFC e os países aos quais a universidade se vinculava, em parceria com seus consulados (SILVA, 2021). Diante dessas colocações, demonstramos, a seguir, as imagens e as descrições das seis casas de culturas da UFC, atualmente, existentes e em funcionamento. O Quadro 1 apresenta as fotos das instalações das Casas de Cultura Estrangeira da UFC.

A Casa de Cultura Alemã (CCA) foi fundada em 1962, sendo, nesta casa, que os alunos participantes do projeto PASCH comparecem para as apresentações artísticas em alemão. Além disso, a coordenação pedagógica do referido projeto se encontra neste local.

Quadro 1 – Casas de Cultura Estrangeira

1. Cultura Alemã (CCA) A casa fundada em 1962 sedia a coordenação do Projeto Pasch em Fortaleza.	Foto 1 
2.Cultura Britânica (CCB) A casa de Cultura Britânica foi fundada pelo então magnífico Reitor Antônio Martins Filho, em 4 de dezembro de 1964.	Foto 2 
3.Cultura Francesa (CCF) A Casa de Cultura Francesa foi fundada em dezembro de 1968 e iniciou suas atividades letivas em março de 1969.	Foto 3 
4.Cultura Hispânica (CCH) A Casa de Cultura Hispânica foi fundada pelo então Reitor e fundador da UFC, professor Antônio Martins Filho, em 12 de outubro de 1961.	Foto 4 
5.Cultura Italiana (CCI) Casa de Cultura Italiana (CCI). Essa casa foi fundada em 27 de dezembro de 1963.	Foto 5 
6.Cultura Portuguesa (CCP) Casa de Cultura Portuguesa (CCP). Essa casa foi fundada em 1965.	Foto 6 

Fonte: imagens coletadas no site (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2022).

Apresentadas as imagens das Casa de Cultura, passemos para a apresentação do Projeto PASCH, objeto de estudo deste trabalho, destacando, no próximo tópico, as definições e as parcerias do projeto em questão.

3 O PROJETO DE LÍNGUA ALEMÃ PASCH

Nesta seção, apresentamos o projeto PASCH, seu objetivo e países de atuação. Ao passo que se apresenta o projeto de um curso, propomos também uma análise quanto ao cumprimento de suas metas, uma vez que um dos objetivos específicos deste trabalho concerne à identificação dos fatores que afetam a eficácia do aprendizado do idioma alemão no âmbito do projeto PASCH. Todas as informações sobre o PASCH são retiradas do seu site oficial.

3.1 O que é o PASCH?

O projeto de língua alemã PASCH (*Schulen: Partner der Zukunft*/Escolas, uma parceria para o futuro) é uma iniciativa do Governo Federal Alemão, em parceria com o *Goethe Institut*, que oferece oportunidade do aprendizado da língua e cultura alemã em escolas, incentivando o protagonismo estudantil e as novas perspectivas linguísticas, acadêmicas e socioculturais.

O histórico do projeto é visto em diversos endereços eletrônicos, ou seja, nos sites em que são contadas várias histórias acerca deste projeto, desde o surgimento, até relatos de alunos sobre as mudanças ocorridas em suas vidas após a participação no Projeto PASCH, principalmente se este aluno tiver tido a experiência de ser um bolsista e ter feito um curso em um *Goethe Institut* na Alemanha. Como dito anteriormente, esse curso contempla 03 (três) semanas de duração e comumente é composto por alunos provenientes dos 05 (cinco) continentes. Atualmente, segundo informado no sítio eletrônico disponível em <https://blog.pasch-net.de/paschnobrasil/pages/info.html>, em 20/11/2022, o projeto é desenvolvido em 1.500 (mil e quinhentas) escolas espalhadas em todos os continentes.

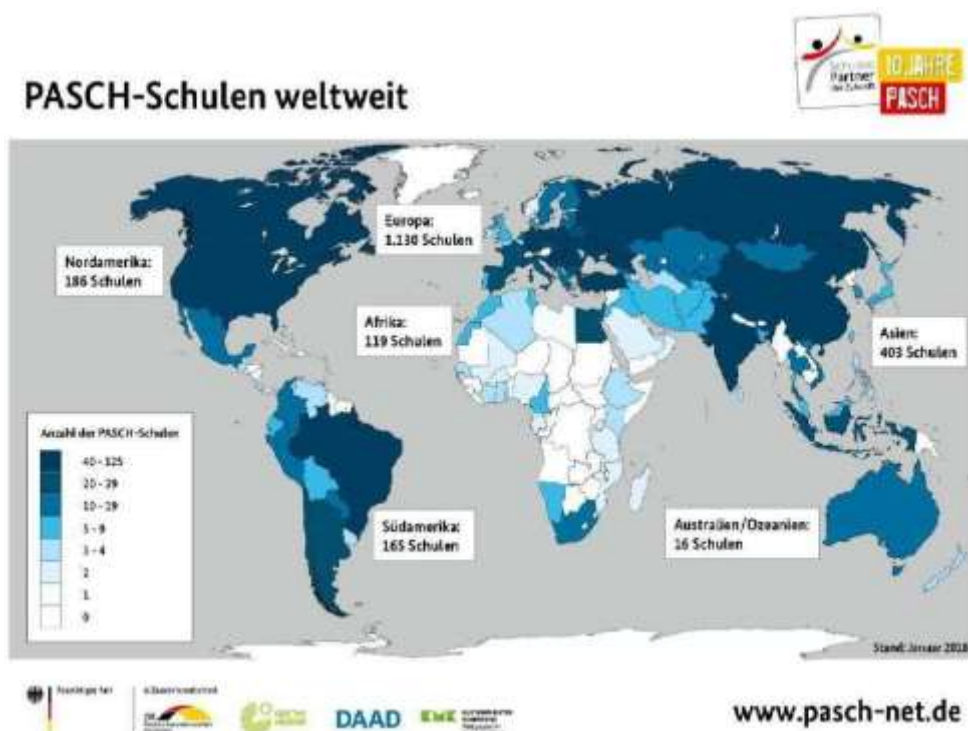
Os encontros e vivências são compartilhados pelos discentes participantes do projeto, de forma que não só aprendem o idioma alemão, mas também vivem uma verdadeira imersão na cultura alemã. Fazemos necessário destacar que os alunos são selecionados mediante uma prova e análise do perfil de cada discente, assim sendo, após a escolha do bolsista, o *Goethe Institut* arca com todas as despesas do bolsista para a ida até a Alemanha, ou seja, desde as passagens de ida e de volta, entre outros aspectos como hospedagem, alimentação, passeios culturais etc. Além disso,

oportuniza a oferta a cada bolsista de uma quantia em dinheiro para que possa adquirir objetos pessoais (PASCH NO BRASIL, 2022).

Consideramos importante destacar que a iniciativa PASCH trata-se de um projeto lançado pelo Ministério das Relações Exteriores da Alemanha (*Das Deutsche Auswärtige Amt*) no ano de 2008, em Munique (Alemanha). O objetivo principal do Projeto PASCH consiste em oferecer aprendizado do idioma alemão em uma rede global *Zentralstelle für das Auslandsschulwesen (ZfA)*, pelo *Goethe-Institut (GI)*, pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (*Deutscher Akademischer Austauschdienst - DAAD*) e pelo Serviço Pedagógico de Intercambio (*Pädagogischer Austauschdienst - PAD*), de modo que, financiados por estas instituições, fortalecem juntos o aprendizado do alemão como língua estrangeira pelo mundo, por incluírem escolas parceiras, aumentando, assim, a difusão do aprendizado do idioma alemão.

O projeto proporciona, ainda, treinamentos e formação continuada para os professores participantes da iniciativa. Como demonstrado na Figura 1, a seguir, a iniciativa PASCH encontra-se atuante em todos os continentes. Somente na América do Sul, são 165 (cento e sessenta e cinco) escolas parceiras.

Figura 1 – PASCH – Escolas pelo mundo



Fonte: Deutschland (2018).

Um dos objetivos do PASCH é “expandir a cooperação com as escolas para fortalecer e/ou implementar o ensino de alemão como língua estrangeira”. Segundo a coordenadora, este é o objetivo do programa “Escolas: uma parceria para o futuro”, coordenado pelo Ministério das Relações Exteriores em conjunto com o Goethe-Institut, o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), o Departamento Central para o Ensino de Alemão no Exterior (ZfA) e o Serviço Alemão de Intercâmbio Pedagógico” (PAD) (informação verbal)².

3.2 PASCH no Brasil

Toda essa contextualização faz-se necessária para que se demonstre de onde advêm os recursos que originam o grande suporte e a boa qualidade de ensino oferecido para os estudantes beneficiados pelo projeto, contribuindo para oportunidades de um futuro melhor dos jovens participantes do Programa PASCH. Na figura 2, apresentamos a distribuição pelo Brasil das Escolas parceiras do Projeto PASCH.

Com base na Figura 2, observamos que existe uma distribuição das escolas parceiras por todo o território brasileiro, alcançando regiões onde não se imagina haver o aprendizado da língua alemã. Em complemento às atividades de ensino e de bolsa de estudos desenvolvidas nas escolas parceiras, faz-se mister informar que o *Goethe-Institut* também é o responsável pela aplicação das provas de proficiência linguística nas escolas parceiras do projeto, além de financiar a formação avançada para professores do idioma alemão das escolas PASCH nas áreas da metodologia, didática e estudos regionais na Alemanha (*Landeskunde*).

Atualmente, há muitas escolas PASCH disseminadas pelo mundo, mas o foco desta pesquisa é o Brasil, mais precisamente as escolas parceiras do PASCH na cidade de Fortaleza.

² Informação obtida por uma entrevista Profa. Dra. Rogéria Costa Pereira, em 2016.

Figura 2 – Escolas PASCH pelo Brasil



Fonte: PASCH no Brasil (2020).

Como podemos ver no mapa, há duas Escolas Estaduais de Educação Profissionalizante, em Fortaleza, que fazem parte do universo PASCH no Brasil.

3.4 Áreas de atuação do PASCH

O PASCH atua na promoção de programações culturais, no fornecimento de material (livros, dicionários, livros paradidáticos, CD's e DVD's, computadores etc), na formação continuada de professores PASCH, na organização de concursos e

campeonatos entre os alunos e na aplicação de provas de proficiência. Registramos, ainda, outra atuação do projeto por meio do assessoramento e suporte às escolas parceiras pelo mundo, além de oferecer cursos de formação em alguma das sedes do *Goethe Institut*, na Alemanha, para aperfeiçoamento de professores.

No Quadro 2, listamos as cidades e as respectivas escolas brasileiras beneficiadas pelo Projeto PASCH.

Quadro 2 – Cidades brasileiras contempladas pelo projeto PASCH

Cidade/UF	Escolas
Belém/PA	Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará
Belo Horizonte/MG	Colégio Santo Antônio
Blumenau/SC	Escola Barão do Rio Branco
Brasília /DF	Centro Interescolar de Línguas I de Brasília
Campo Grande/MS	Instituto Educacional Paulo Freire
Curitiba/PR	Colégio Martinus
Florianópolis/SC	Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina e Colégio Catarinense
Fortaleza/CE	E.E.E.P. Juarez Távora e E.E.E.P. Paulo VI
Jaraguá do Sul/SC	Colégio Evangélico Jaraguá
Londrina/PR	Colégio Mãe de Deus
Porto Alegre/RS	Colégio Província de São Pedro
Recife/PE	Escola de Referência em Ensino Médio Ginásio Pernambucano
Rio do Sul/RS	Colégio Sidonal Ruy
Salvador/BA	Colégio Anchieta
Santa Cruz do Sul/RS	Colégio Mauá
São José dos Campos/SP	Colégio Poliedro
São Paulo/SP	Colégio Vértice
Teresina/PI	Educandário Santa Maria Goretti
Teutônia/RS	Colégio Teutônia
Três de Maio/RS	Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM
Vitória / ES	Centro Educacional Leonardo da Vinci

Fonte: Goethe-Institut (2022a).

Ressaltamos que esse projeto se encontra em 21 (vinte e uma) cidades distribuídas entre todas as regiões do país, perfazendo um total de 23 (vinte e três)

escolas parceiras do PASCH. Dessa forma, mostraremos a importância desse projeto, que tem o objetivo central de difundir o idioma alemão no mundo.

3.5 Patrocinadores e apoiadores da Iniciativa PASCH

O maior patrocinador da iniciativa PASCH é o governo alemão, por intermédio das instituições já supracitadas. Ademais, o programa também tem patrocinadores e apoiadores em todo o mundo, tal como universidades, faculdades e empresas que apoiam a sua atuação. Segundo o site *Schulen Partner der Zukunft*, Escolas Parceiras para o Futuro, as unidades escolares de iniciativa PASCH recebem recursos para custear gastos com viagens e com programas de visita à Alemanha (PASCH NO BRASIL, 2022).

Ao encontro dessa valoração financeira, alunos alemães, outrossim, são subsidiados quando viajam ao exterior. Todavia, vale pontuar que para efeito de consolidação de tal patrocínio, há o pré-requisito de que a parceria seja, de certa forma, longa e que as visitas dos alunos ao exterior sejam recíprocas. Nesse contexto, é importante dizer que, muitas vezes, ex-alunos se tornam parceiros na política, na ciência, na cultura e nos negócios.

Outro ponto central que envolve apoiadores e patrocinadores da iniciativa PASCH tem a ver com o apoio financeiro para aulas não presenciais no ano de 2021, diante do contexto pandêmico gerado pela Covid-19. De acordo com o site *Schulen Partner der Zukunft*, foi questionado sobre como as parcerias internacionais prosseguiriam diante da pandemia do coronavírus. Nesse ínterim, surgiram os encontros on-line de discentes e o desenvolvimento de projetos digitais, cujo objetivo principal consistiu em manter o contato entre as escolas parceiras.

3.6 PASCH em Fortaleza

É importante lembrar que, no Brasil, há 23 (vinte e três) escolas parceiras participantes da iniciativa PASCH e apoiadas pelo *Goethe Institut*, entre particulares e públicas. Em Fortaleza, há duas Escolas Estaduais de Ensino Profissionalizante, onde há o ensino de alemão com as diretrizes do Projeto PASCH, a saber: Escola Estadual de Ensino Profissionalizante Juarez Távora, no bairro de Fátima e a Escola Estadual de Ensino Profissionalizante Paulo VI, localizada no bairro Jardim América.

O Projeto teve início em Fortaleza, em 2010, com a atuação da Professora Especialista Mônica Mählmann Muniz Miranda nas duas Escolas Estaduais. Atualmente, há, em cada escola, uma professora formada em Letras Português/alemão pela Universidade Federal do Ceará e concursada pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará.

Vale pontuar que, em Fortaleza, não há uma sede do *Goethe-Institut*, porém em virtude do grande engajamento da Casa de Cultura Alemã da UFC, em difundir o idioma, quanto à cultura alemã, esta Casa é tida como um “*Goethe-Zentrum*”, reconhecido pelo governo da Alemanha, através da Central do *Goethe-Institut* em Munique. Diante desse contexto, a Casa de Cultura Alemã da UFC representa o Goethe-Institut na assistência pedagógica às escolas PASCH em Fortaleza. Nesse âmbito, de acordo com dados do site da SEDUC, as duas escolas estaduais de ensino profissionalizante preparam jovens para o mercado de trabalho nos seguintes cursos: Administração, Computação Gráfica, Automação Industrial, Edificações, Massoterapia, Enfermagem, Hospedagem, Redes de Computadores e Segurança do Trabalho. (CEARÁ, 2022a, 2022b).

Cabe lembrar que o Curso de Alemão ofertado nas escolas parceiras conta com professoras concursadas pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará, no entanto, faz-se necessário um acompanhamento e assessoramento pedagógico por uma instituição com a tradição e a expertise de Casa de Cultura Alemã da UFC, por meio de seus docentes. Além desse acompanhamento, a Casa de Cultura Alemã responsabiliza-se, ainda, pela aplicação, nas duas escolas, dos testes de proficiência desenvolvidos pelo Goethe-Institut, a saber: *Goethe-Zertifikat/Fit in Deutsch 1*; *Goethe-Zertifikat/Fit in Deutsch 2* e *Goethe-Zertifikat B1 für Jugendliche*, que são destinados às crianças e aos adolescentes.

Além dessas ações, a Coordenação do projeto acompanha e assessora a oferta de outras atividades que visam à promoção e à motivação do ensino da língua estrangeira nas duas escolas, promovendo, para os alunos matriculados nos diversos níveis do curso de alemão, palestras, oficinas e encontros.

Para uma melhor compreensão acerca do aprendizado da língua alemã, apresentamos, no Quadro 3, os níveis de classificação do idioma, com a respectiva definição. Nele está disposto o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (*Common European Framework of Reference for Languages – CEFR*), que é um padrão internacionalmente reconhecido para descrever a proficiência em um idioma.

Quadro 3 – Quadro Europeu Comum de Referência para as Língua (QECR)

A — Básico	
A1 Iniciante	É capaz de compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais, como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que possui. Pode comunicar de modo simples se o interlocutor falar de forma lenta e distintamente e se mostrar cooperante.
A2 Básico	É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.
B — Independente	
B1 Intermediário	É capaz de compreender as questões principais quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.
B2 Usuário Independente	É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com certo grau de espontaneidade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.
C — Proficiente	
C1 Proficiência operativa eficaz	É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar procurar muito as palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
C2 Domínio Pleno	É capaz de compreender, sem esforço, praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e fatos de um modo coerente. É capaz de se exprimir, espontaneamente, de modo fluente e com exatidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.

Fone: Bristish Council - Brasil (2022).

Na sequência, colocamos a equivalência dos níveis em relação aos semestres. Nas escolas PASCH, o ensino vai até o nível denominado B1 completo, o qual equivale ao chamado alemão básico (Grundstufe). Assim, o Quadro 4 apresenta as equivalências entre os níveis e os semestres.

Quadro 4 – Equivalência dos níveis correspondentes aos semestres

Equivalente aos semestres 1 e 2 →	1 A
Equivalente aos semestres 3 e 4 →	2 A
Equivalente aos semestres 5 e 6 →	1 B
Equivalente ao Intermediário →	2 B
Equivalente ao Avançado →	1 C
Domínio pleno →	1 C

Fonte: Goethe-Institut (2022c).

Na concepção do Governo Alemão, por meio do Projeto PASCH, podemos criar e fortalecer vínculos férteis e duradouros entre a Alemanha, as escolas, seus professores, seus alunos, bem como com a intensificação do intercâmbio de ideias e de cooperação. Por isto, esta iniciativa abrange muitas escolas e o programa oferece formação continuada para os alunos, bem como para os professores, a fim de preparar o jovem para um curso universitário, seja no Brasil, seja na Alemanha, seja para melhorar a sua qualificação profissional. Diante do exposto, o Projeto PASCH possui como indicadores de resultados:

Como já mencionado, há uma sala de aula que foi equipada pelo Goethe Institut em Fortaleza. Colocamos algumas fotos da sala de aula de alemão que se encontra na EEEP Paulo VI para mostrarmos a importância que o Projeto PASCH tem para o *Goethe Institut*, quando se trata da divulgação do idioma alemão.

Assim, na Figura 3, há mesas, cadeiras e dois armários, onde ficam guardados os computadores.

Figura 3 – Armários, mesas e cadeiras



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora.

Na Figura 4, há uma lousa digital, que deixa as aulas mais dinâmicas.

Figura 4 – Lousa Digital



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora.

Na Figura 5, há livros paradidáticos, que servem para aumentar ainda mais o vocabulário do aluno.

Figura 5 – Livros paradidáticos



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora.

Na figura 6, há computadores, que ajudam as professoras com exercícios on-line

Figura 6 – Computadores



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora.

Na seção seguinte, apresentamos a metodologia adotada para a execução desta pesquisa.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção, esboçamos o percurso metodológico para a realização desta investigação. Discorremos sobre o tipo de pesquisa, os participantes envolvidos, os instrumentos de pesquisa e as técnicas de análise.

Em termos gerais, as pesquisas são diferenciadas de acordo com a classificação quanto à natureza (aplicada), quanto aos objetivos (descritiva e exploratória), quanto à abordagem (quantitativa) e quanto aos procedimentos técnicos de coleta de dados (documental, pesquisa de campo e estudo de caso). Esta classificação se dá por meio de obras de muitos escritores que têm linhas de pensamentos comuns. Nessa perspectiva, para aquisição do arcabouço necessário, consultamos obras de autores, tais como Marconi e Lakatos (1999), Demo (1996) e Gil (1999), a fim de classificar nosso estudo investigativo.

4.1 Tipo de pesquisa

No Quadro 5, apresentamos a classificação da pesquisa através de alguns dos aspectos que são fundamentais do projeto, no que diz respeito à metodologia usada neste trabalho. Esboça-se, então, a caracterização da pesquisa quanto à abordagem geral, quanto à natureza, quanto ao tipo e quanto aos métodos pretendidos.

Quadro 5 – Tipificação da pesquisa

Parâmetro	Tipo
Abordagem	Quantitativa
Quanto a natureza	Aplicada
Objeto de estudo	Estudo de caso
Procedimentos técnicos	Documental; Pesquisa de campo
Tipo de pesquisa	Descritiva e exploratória

Fontes: Gil (2008, 2010), Moresi (2003), Prodanov e Freitas (2013).

A classificação desta pesquisa foi baseada nos parâmetros acima, assim sendo, esta investigação se deu pela abordagem quantitativa, pois os resultados foram obtidos através de gráficos, potenciais e números. Esse tipo de abordagem é um

método de pesquisa social que utiliza a quantificação nas modalidades de coleta de informações e no seu tratamento, mediante técnicas estatísticas, tais como percentuais, média, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, entre outros (MICHEL, 2005).

Quanto à natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada, segundo Paiva (2019), na pesquisa aplicada há o objetivo de solucionar problemas de ordem prática. A pesquisa aplicada trata de buscar a solução para problemas específicos, busca a verdade para determinada situação particular e pontual. Sendo assim, o pesquisador busca orientação prática à solução imediata de problemas concretos do cotidiano.

Quanto ao objeto de estudo, trata-se de um estudo de caso, que é um método que colhe e analisa dados de maneira extensa com o propósito de investigar as diversas perspectivas sobre um mesmo tema. O *Estudo de caso* é o meio de uma pesquisa científica que descreve um fato atual em seu contexto real e tudo que possa vir a influenciá-lo. Refere-se a um estudo de forma intensa sobre uma comunidade ou indivíduo que permite observar fenômenos complexos.

Quanto aos procedimentos técnicos, é uma pesquisa documental e pesquisa de campo, já que a pesquisadora cai em campo, buscando informações com a população participante, ou seja, a pesquisa é feita diretamente com os alunos PASCH das duas escolas envolvidas já supracitadas neste trabalho. A *Documental* é um tipo de pesquisa que usa informações e dados que ainda não foram trabalhados pela ciência, ou seja, se utiliza de fontes primárias.

A *Pesquisa de campo*, como o próprio nome sugere, trata-se de uma pesquisa em que o pesquisador cai em campo, ou seja, busca as informações diretamente com a população pesquisada.

Quanto ao tipo de pesquisa, ela é tida como descritiva e exploratória, que, como o próprio nome diz, é aquela que descreve uma realidade, tendo como objetivo identificar as particularidades de algo, sem que haja um aprofundamento nos motivos. Segundo Cervo e Bervian (2002), são os objetivos propostos que definem a natureza do trabalho, o tipo de problema, o material de coleta, etc. O objetivo geral refere-se a uma visão global e abrangente do tema de pesquisa, no entanto, segundo Cervo, Bervian e Silva (2006), a pesquisa exploratória estabelece critérios, métodos e técnicas para a elaboração de uma pesquisa e visa oferecer informações sobre o objeto desta e orientar a formação de hipóteses

Em relação aos resultados esperados, há o propósito de encontrar soluções para problemas de ordem prática.

Desse modo, como esta pesquisa tem o objetivo geral de avaliar a eficácia do projeto PASCH nas escolas participantes, a partir da apresentação das metas estabelecidas pelo referido projeto e os resultados alcançados pelos alunos, esta investigação é de natureza aplicada. Nesse enquadre metodológico, reiteiro que essa proposta se caracteriza como exploratório-descritiva, haja vista buscar conhecer e descrever a eficácia do projeto supracitado entre as escolas parceiras, tendo como foco a participação de alunos do projeto.

Assim, esta pesquisa, sendo descritiva, tem como perspectivas referentes a eficácia do curso PASCH de uma população de alunos, utilizando, para isso, dados estatísticos. Para Gil (2008), as pesquisas de natureza descritiva buscam descrever e explicar as características de um fenômeno, no caso, por exemplo, de um grupo de sujeitos, busca-se compreender a distribuição por idade, nível escolar, entre outros aspectos possíveis de investigação.

4.2 Instrumento de pesquisa

Com o intuito de realizar a avaliação da eficácia do projeto PASCH, aplicamos um questionário entre os discentes das duas escolas parceiras, E.E.E.P. Juarez Távora e E.E.E.P. Paulo VI. O questionário elaborado na plataforma *google forms*, foi enviado para o endereço eletrônico dos estudantes, cujos contatos foram obtidos junto às secretarias das 02 (duas) escolas.

4.3 Participantes da pesquisa

Os participantes desta pesquisa (os estudantes das duas escolas) responderam ao questionário, contribuindo para a finalização deste trabalho de suma importância, não só para o projeto em si, mas também para a vida dos novos participantes da iniciativa PASCH, visto que esses alunos são o público-alvo para disseminação do idioma alemão pelo Nordeste Brasileiro e por que não, pelo mundo.

O universo da pesquisa infere-se ao quantitativo de 162 (cento e sessenta e dois) questionários enviados para os alunos do projeto. Desse total, contamos com a participação de 77 alunos respondentes.

4.4 Construção do questionário de avaliação

Como meio de coleta de dados deste estudo empírico, foi utilizado um questionário, já que este instrumento atende à abordagem de pesquisa adotada neste trabalho. Segundo Gil (1999, p. 128), o questionário é tido como [...] a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc”.

Aplicamos, então, um questionário estruturado (objetivo) via *google forms*, junto aos discentes (egressos) das duas escolas supracitadas e parceiras do Projeto em Fortaleza. As perguntas norteadoras englobaram, a princípio, aspectos que definem o perfil dos alunos, tais como idade, gênero, renda familiar, grau de instrução dos pais e, sobretudo, qual escola estudou e se fez intercâmbio para a Alemanha. Depois disso, orientou-se a questões inerentes ao curso de Alemão no PASCH. É importante mencionar que o questionário foi elaborado e adaptado a partir do trabalho de Sousa (2021).

Na sequência, no quadro 6, há a proposta do questionário aplicado com os egressos do curso PASCH. A legenda é baseada na Escala de Likert, cujas respostas medem com maior exatidão a opinião do entrevistado acerca de qualquer tema. Considera-se a legenda como adequada no que se refere à eficácia do curso, logo, no tratamento dos dados, buscou-se identificar os fatores que afetam a eficácia do aprendizado do idioma alemão, no âmbito do projeto PASCH.

Quadro 6 – Escala de Likert

LEGENDA
1. Discordo totalmente
2. Discordo
3. Nem discordo e nem concordo
4. Concordo
5. Concordo totalmente

Fonte: Martins e Lintz (2000, p. 47).

PARTE I: questões de 01 a 07

PERFIL DOS PARTICIPANTES

No questionário, a primeira parte trata do perfil dos alunos, a qual julgamos ser de suma importância, pois, assim, soubemos a origem do aluno e tivemos uma boa ideia sobre sua capacidade de aprender um idioma.

PARTE II: questões 8 e 9

SOBRE O ESTUDANTE E SUA FORMAÇÃO

Nessa seção do instrumento de pesquisa, o objetivo foi obter visão do próprio discente sobre o seu aprendizado em alemão.

SOBRE O CURSO DE ALEMÃO DO PROJETO PASCH

Nesta parte, o objetivo foi a obtenção de um *feedback* sobre o curso em si, traçando-se um perfil do curso, observando os pontos destacados como positivos, para que possamos incentivar esta metodologia, bem como conhecer os entraves considerados negativos, a fim de que, a partir dos resultados, possamos sugerir alternativas de melhorias nas metodologias aplicadas.

PARTE III: questões de 10 a 12

SOBRE A EFICÁCIA DO CURSO

Quando as atividades do curso são completadas e as metas são alcançadas, sabemos que isso reflete a eficácia de um curso. Como o objetivo deste questionário

foi verificar a eficácia do curso PASCH nas duas escolas, esta parte do questionário possibilitou sabermos de forma mais efetiva a visão e atuação dos alunos egressos.

4.5 As técnicas aplicadas para análise dos resultados

Para a análise dos resultados dos questionários, que foram utilizados na coleta dos dados, aplicamos ferramentas de Estatística descritiva para o tratamento dos dados, tais como gráficos, tabelas, média, amplitude total, variância, desvio padrão e coeficiente de variação e inferência estatística.

Para finalizarmos esta seção, informamos que, por envolver seres humanos, esta pesquisa passou pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, cujo objetivo foi o de proteger a identidade dos sujeitos, que responderam ao questionário, além de garantir a qualidade da pesquisa e a valorização do pesquisador.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, descrevemos as interpretações e as análises baseadas nos resultados da pesquisa de campo. Em vista dos dados coletados com a aplicação de um questionário, a pesquisadora busca por problemas concretos com o propósito de apresentar uma melhoria.

O resultado deste questionário demonstrou que o curso, apesar de haver alguns problemas que ainda serão mencionados, foi eficaz, ou seja, ele conseguiu alcançar a maior parte das metas estabelecidas no seu início. Lembramos que a isso se dá o nome de eficácia, que de acordo com o dicionário Oxford Languages significa:

- a) Virtude ou poder de (uma causa) produzir determinado efeito; qualidade ou caráter do que é eficaz.
- b) Segurança de um bom resultado; validade, atividade, infalibilidade.

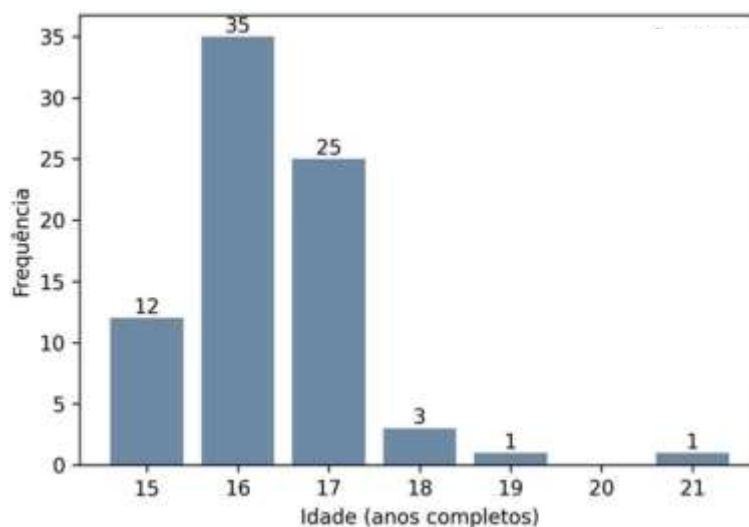
Assim sendo, após os gráficos terem sido feitos com base nas respostas obtidas nos questionários, serão descritos os resultados.

5.1 Perfil dos alunos que responderam ao questionário

Apresentamos o resultados da pesquisa feita com participantes, que totalizaram 77 (setenta e sete) respondentes, (47 alunos da EEEP Juarez Távora e 30 da escola Paulo VI). Essa amostra foi constituída por alunos do curso de alemão do Projeto PASCH nas Escolas de Educação de Ensino Profissionalizante (EEEP's) Juarez Távora e Paulo VI no ano de 2022.

No Gráfico 1, há a informação da idade dos pesquisados que participaram, respondendo a um questionário, fornecendo suas opiniões sobre o curso de alemão PASCH.

Gráfico 1 – Idade dos alunos no ano que o questionário foi aplicado

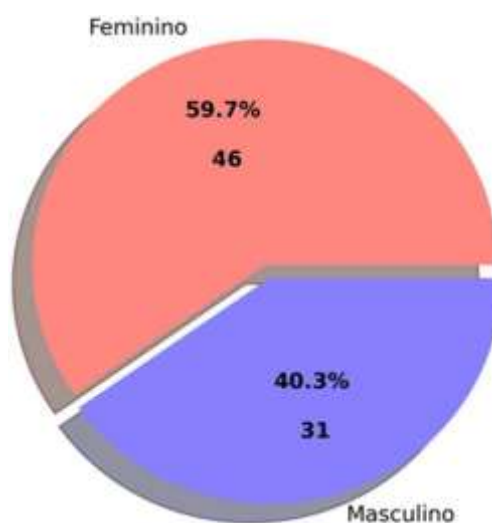


Fonte: Elaborado pela autora.

No que diz respeito à idade dos participantes da pesquisa, constatamos que dos 77 alunos que responderam ao questionário, 12 encontram-se na faixa etária de 15 anos, que 35 alunos, ou seja, a maioria, neste caso, tem 16 anos, 25 estão com 17 anos e há, apenas, um aluno com 19 anos e com 21 anos de idade.

No Gráfico 2, mostramos o percentual feminino e masculino, as respostas referentes a este gráfico mostram que 59,7%, (46 alunas) são do sexo feminino e que 40,3% (31) alunos são do sexo masculino.

Gráfico 2 – Sexo dos respondentes

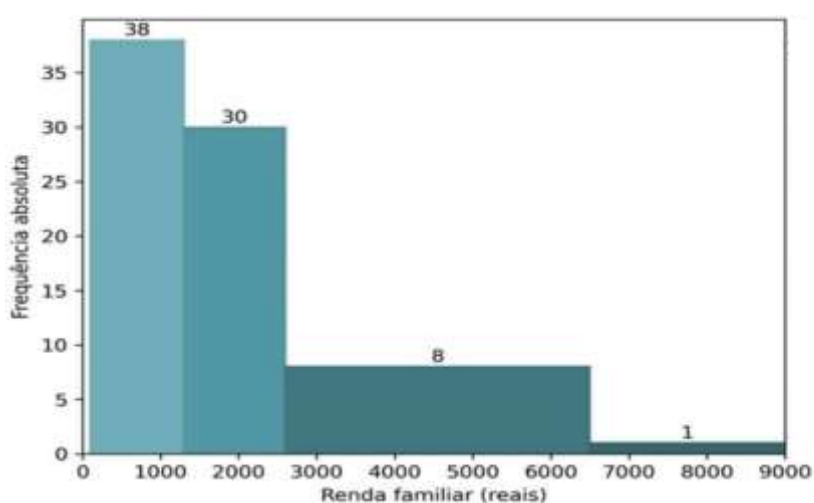


Fonte: Elaborado pela autora.

Desta forma, observamos que a predominância do público do Projeto PASCH nas escolas estaduais, aqui, de nossa cidade, é do sexo feminino, indo ao encontro do censo de 2022, em que a população de Fortaleza é composta, majoritariamente, pelo público feminino.

No Gráfico 3, a pergunta é referente à renda familiar dos alunos, com o objetivo de saber sobre a situação financeira de cada um deles.

Gráfico 3 – Renda familiar baseada em quantidade de salários mínimos



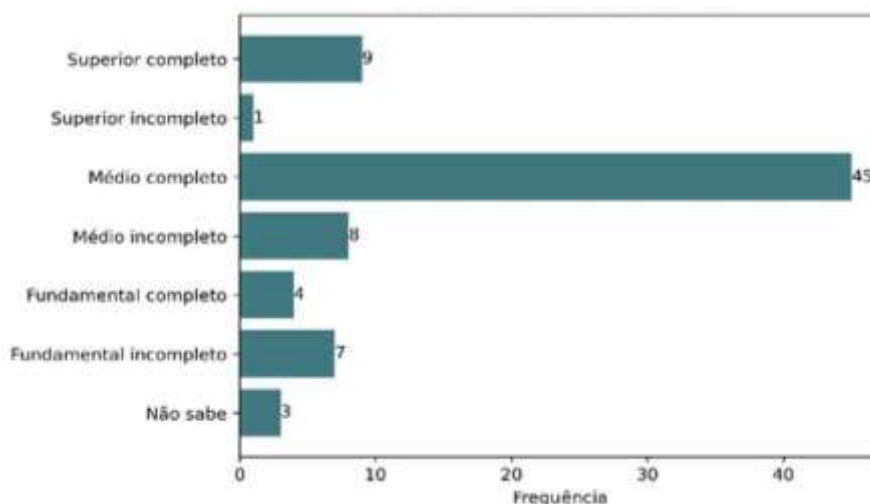
Fonte: Elaborado pela autora.

O Gráfico 3 mostra que a maior concentração salarial é de no máximo de 2 salários mínimos, que correspondem a 88,3%. Um histograma foi feito e nele vale observar que as faixas não são do mesmo tamanho e temos uma clara concentração nas duas primeiras faixas, que representam 88,3%, que vai de 0 até 2 salários mínimos. Podemos concluir, então, que dos 77 alunos, apenas 9 vivem com uma renda superior a dois salários, desses 9,8 deles vivem com a renda superior a dois salários e menor do que 5 salários mínimos e que somente um aluno vive em uma família, cuja renda é maior do que 5 salários mínimos.

O público-alvo para escolas públicas está de acordo com o que se vê na sociedade, ou seja, é um público que tem uma renda inferior. E sob o ponto de vista social, 88,3% das famílias ganham no máximo 2 salários mínimos e estão em escolas públicas, assim, o Gráfico 3 mostra exatamente isso, isto é, que a maioria dos alunos respondentes são pessoas de baixa renda e que estudam em escolas públicas.

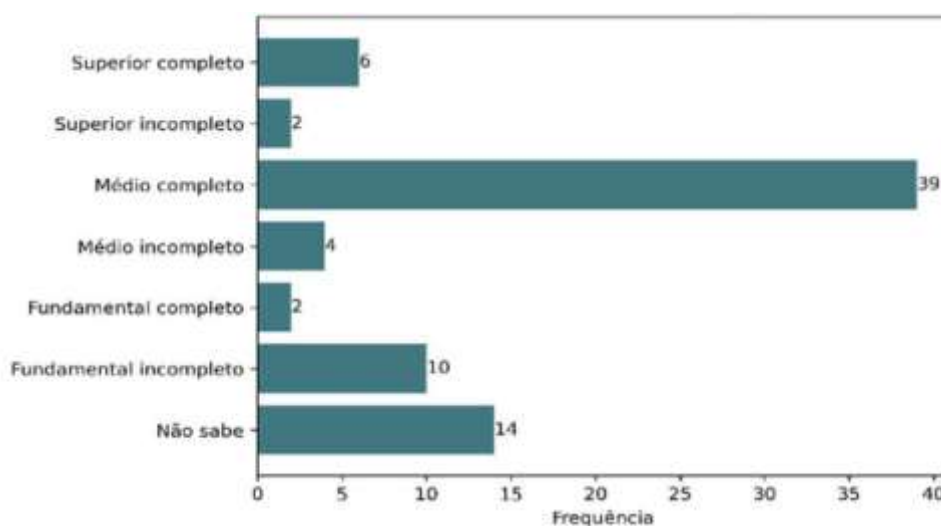
Os Gráficos 4 e 5 evidenciam a escolaridade dos pais, aqui temos uma situação bem marcante, que é a comparação da escolaridade entre o pai e a mãe dos alunos, além da comparação das escolaridades dos alunos com a de seus pais.

Gráfico 4 – Escolaridade da mãe



Fonte: elaborado pela autora.

Gráfico 5 – Escolaridade do pai



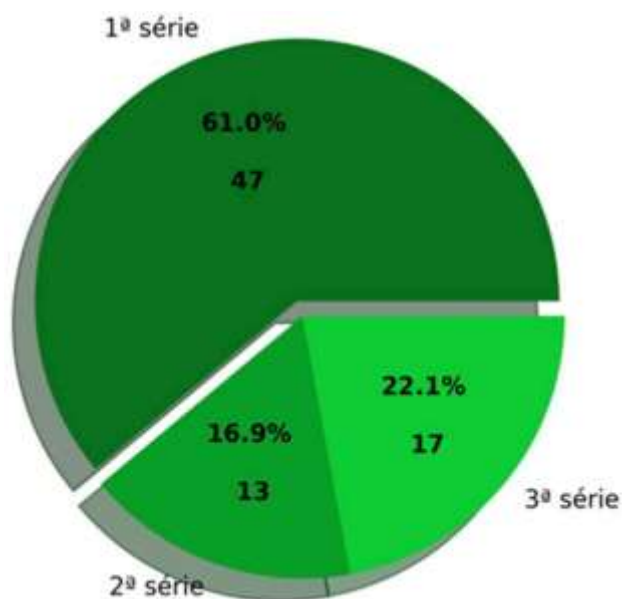
Fonte: Elaborado pela autora.

O número das mulheres que possuem o ensino superior, o ensino médio e o fundamental completos (67 no total) é maior do que o dos homens (53 no total).

O item sobre grau de escolaridade dos pais dos alunos é importante neste tipo de pesquisa em que há a preocupação com as políticas públicas, pois através do

histórico escolar dos pais, podemos receber a informação do quanto o estudo é importante na vida daquela família. No Gráfico 6, fica em evidência a porcentagem de alunos PASCH das duas escolas, que, em 2022, cursaram o primeiro, o segundo e o terceiro anos.

Gráfico 6 – Formação dos alunos PASCH em suas escolas

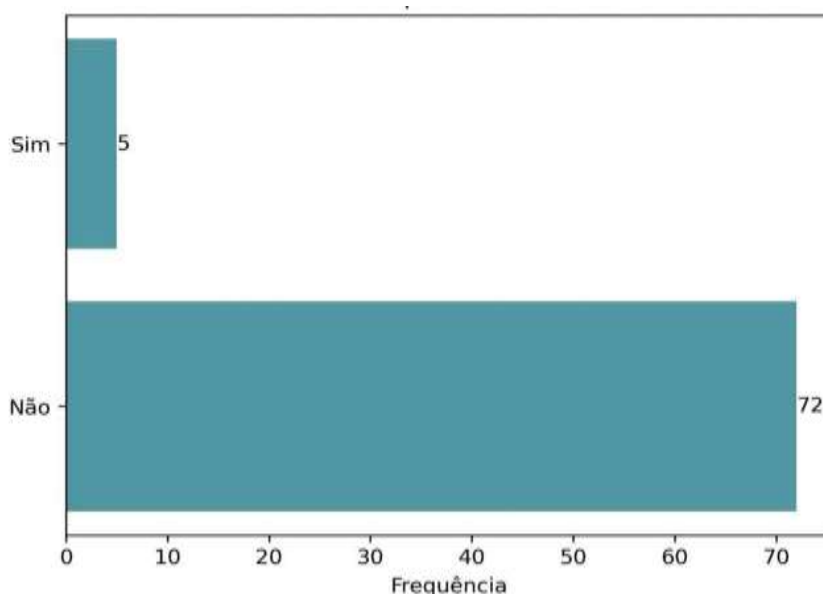


Fonte: Elaborado pela autora.

O Gráfico 6 deixa evidente que o maior índice de participação foi dos alunos do primeiro ano, ou seja, 61% dos que responderam ao questionário e isso equivale a 47 alunos. O segundo maior índice foi dos alunos do terceiro ano, com 22,1%, com 17 alunos, e o terceiro índice foi dos alunos do segundo ano, com 13 alunos.

O tema do Gráfico 7 é exatamente o que mais incentivou, incentiva e vai continuar incentivando os alunos a fazerem parte deste Projeto alemão, que é a possibilidade de se ganhar uma bolsa para passar 3 semanas na Alemanha com tudo pago pelo *Goethe Institut*.

Gráfico 7 – Alunos selecionados para intercâmbio na Alemanha



Fonte: Elaborado pela autora.

Consideramos muito importante falarmos que, desde o início deste Projeto em Fortaleza, em 2010, em todos os anos, dois alunos, um de cada escola, eram selecionados para serem bolsistas na Alemanha. Em 2020 e em 2021, por causa da pandemia que tomou conta do mundo, os encontros referentes a esses anos não foram feitos de forma presencial lá na Alemanha, mas, sim, na modalidade remota. A pesquisadora deste trabalho, com o objetivo de enriquecê-lo ainda mais, julgou ser interessante mencionar que houve bolsista virtual nos anos 2020 e 2021. Dessa forma, nesta dissertação, há o depoimento de duas alunas que tiveram a prática do curso por meio virtual, sendo uma da EEEP Paulo VI e a outra da EEEP Juarez Távora. Assim, todos podemos ter uma ideia de como ocorreram os encontros on-lines em plena pandemia.

Vale salientar que destes 5 alunos que responderam “sim”, 4 foram bolsistas remotos, dois alunos da EEEP Juarez Távora e dois da EEEP Paulo VI, um aluno para cada ano pandêmico. Em 2022 não houve bolsista na EEEP Juarez Távora, já que para haver a seleção em um ano, no ano anterior tem que ter tido boa preparação dos alunos para que eles possam fazer boas provas, mas infelizmente esta preparação não aconteceu por causa das aulas remotas. Já na Escola Paulo VI, houve, em 2022, uma seleção para o curso presencial na Alemanha. No corpo deste trabalho, há uma transcrição também deste depoimento.

5.2 Relatos dos alunos que foram selecionados

Como já foi mencionado, por causa da pandemia (Covid-19 entre os anos de 19 e 21) que acometeu o mundo, houve seleção de bolsistas, porém os cursos ocorreram de forma remota por duas semanas. Nesse sentido, seguem abaixo os relatos das alunas 1 e 2, com as participações em 2020 e 2022. Segue, também, o relato da aluna 3, da modalidade presencial e que passou três semanas no *Goethe Institut* em Dresden, na Alemanha.

RELATO DA ALUNA 1

O relato de uma ex-bolsista - remota: Ana Maria – E.E.E.P. Juarez Távora – 2020

Em Português:

Escrever esse relato será bem difícil, foi um turbilhão de emoções passar por essa experiência em geral. O JUKU 2020 (Jugendkurse – Cursos para jovens) é algo difícil de se descrever, já que passamos por altos e baixos durante todo o processo.

Tudo começou no ano passado, quando descobri a minha paixão por estudar alemão, e junto veio o sonho de conseguir a bolsa e viajar para a Alemanha. Dei o meu máximo para ter o melhor desempenho, foram horas de estudo, muitas aulas extras e dedicação. E então, veio a pandemia, que me preocupou um pouco, mas não tirou minha esperança de ganhar a bolsa. E um dia, recebi a notícia de que eu realmente tinha passado e ganhado a bolsa, fiquei extremamente feliz e orgulhosa de mim mesma, não conseguia conter o sorriso, a sensação foi de um sonho realizado. Porém, fomos informados que a programação seria inteiramente online. Foi um momento difícil, fiquei triste, pois viajar para a Alemanha era realmente um sonho. Mas, estando no meio de uma pandemia mundial, não posso cobrar algo que não se pode fazer, então, aceitei participar do curso online mesmo assim, pois ainda seria uma ótima experiência. O curso on-line serviu bem, foi uma ótima experiência em geral. Pude aprender mais sobre a Alemanha ao conversar com nativos de lá e fazer perguntas, assim como pude aprender sobre ecologia e sobre a língua em si. O professor era muito

bom, o mais bem humorado de todos e gentil com os que tinham dificuldades no alemão. Apesar da dificuldade em acessar as atividades do PDF, elas eram divertidas e nos ajudavam a interagir com os outros bolsistas, nos dando uma melhor possibilidade de fazer amigos. Confesso que não fui muito fã das atividades em grupo, já que sou tímida e não faço amizades facilmente, mas elas eram bem inclusivas e todo mundo tinha a chance de participar. Em geral, foi uma experiência muito boa, que adicionou muito conhecimento em minha vida e que provavelmente irei lembrar daqui alguns anos. Fiquei chateada por perder a chance de viajar e estudar na Alemanha, mas aceitei a oportunidade que foi dada de acordo com o que era possível de se fazer e fiquei muito feliz em ter participado. Outras oportunidades maravilhosas como o curso online e presencial virão.

Em Alemão:

JUKU 2020 war eine wunderbare Erfahrung für mich, mit Schwierigkeiten, natürlich, aber sehr toll. Ich konnte viele Leute kennenlernen und über Ökologie (Ökologie ist sehr wunderbar!), Deutschland und Deutsch lernen. Der Lehrer war sehr lustig und nett, und die Leute waren sehr toll auch, ich habe keine Freunde gemacht, Weil ich sehr scheu bin (aber das ist okay, die Leute waren sehr nett und lustig). Die Aktivitäten waren sehr gut und ich habe viele Sachen gelernt. Ich habe kein Laptop, also ich konnte nicht die PDF benutzen, das war ein bisschen schwer für mich. Die Kurs was sehr gut, ich war nur ein bisschen traurig (Natürlich), weil ich konnte nicht nach Deutschland reisen. Aber das ist okay, ich hatte viele Spaß mit dem Kurs und den Leute. Ich bin glücklich dass ich konnte der Online Kurs machen, auch wenn ich hatte schwere Momente, das war eine wunderbare Chance für mich.

Ao analisarmos os depoimentos da aluna Ana Maria, que estuda na EEEP Juarez Távora, primeiramente em Português, percebemos sua maturidade em aceitar, mesmo a deixando muito triste, ser a bolsista remota, mesmo sabendo que, por causa da pandemia, seu sonho de conhecer a Alemanha pessoalmente não seria realizado.

Ao lermos o texto em alemão, entendemos que mesmo sendo um curso online, este foi muito importante para o conhecimento da bolsista, no que se refere a

escrever em alemão. O texto está bem escrito, tem coerência, contém alguns erros gramaticais, mas para uma boa conversação, ele está perfeito.

RELATO DA ALUNA 2

O curso ocorreu do dia 19 ao dia 29 de julho de 2021. Conseguimos falar com a bolsista que foi selecionada neste ano de 2021 e conversamos acerca dessa sua experiência.

Apesar de ter sido em 2021, acreditamos ser interessante mostrar que, mesmo em tempos de pandemia, embora o encontro desses jovens tenha ocorrido de forma virtual, o importante é que aconteceu.

- O RELATO DE UMA EX-BOLSISTA REMOTA: MARIA SILVA – E.E.E.P. PAULO VI 2021

AS DUAS FASES DA SELEÇÃO DE 2021

Os alunos que concorreram para fazer parte deste encontro virtual fizeram uma prova, que foi a primeira fase da seleção, só então, os alunos escreveram sua apresentação em um pequeno texto em alemão. Abaixo, segue o texto da aluna (2021) que ganhou a oportunidade de estar em contato com alunos do mundo inteiro através deste encontro virtual.

Hallo!

Mein name ist Maria und mein Nachname ist Silva, ich bin 16 Jahre alt und Ich lerne in einer Berufsschule, da lernen wir Gymnasium pflegekurs, ich lerne so auch pflege!. ch komme aus Ceará und Ich wohne in Fortaleza mit meiner Mutter, meinem Vater und meinem Bruder. Er ist 17 Jahre alt. Ich habe keine haustier, aber Ich hätte gerne einen Kleinen Hund.

Meine hobbies sind Bücher lesen und Filme schauen. Meine Lieblingsfarbe ist Blau und meine Lieblingsfächer sind Geschichte und Sprachen.

- O RELATO DA ALUNA MARIA SILVA SOBRE O ENCONTRO PASCH VIRTUAL

Após os encontros, sejam presenciais ou virtuais, quem os organizam sempre quer ter um *feedback*, segue então o relato da aluna que participou do encontro PASCH virtual de 2021.

Olá!

Como descrito no texto acima, me chamo Maria e tenho 16 anos de idade, sou estudante de escola profissionalizante, cursando o segundo ano do ensino médio em enfermagem. Fui uma das selecionadas da minha escola para a bolsa Juku 2021 para o mês de julho, uma experiência que nunca esquecerei.

O curso foi incrível, minha professora era bem atenciosa e compreensiva quando tínhamos dificuldade em entender a pergunta ou pronunciar algo, conheci pessoas super legais de outros lugares da América Latina, inclusive apresentei um trabalho ao final do curso sobre a importância da água com mais três argentinos e foi superdivertido. As aulas eram bastante interativa, com a participação dos alunos e em quase toda aula a professora nos dividia em grupos de 4/5 pessoas para nos conhecermos melhor, com perguntas sobre nós mesmo e nosso país/escola ou debater sobre determinado assunto tratado na aula, também com perguntas, mas perguntas que envolvessem o tema, por exemplo, o tema “müllentsorgung” em que estudamos sobre como o era realizado a reciclagem na Alemanha e nos grupos comentamos sobre como era realizado a reciclagem em nossos países/cidades.

O que mais gostei no curso foram os temas abordados, principalmente sobre reciclagem do lixo e o sistema educacional da Alemanha, e as reuniões que tínhamos nas sextas com todos os participantes do curso junto com a embaixadora. Após o curso me interessei mais em aprender a língua e a cultura alemã, me encantei mais pelo idioma e a experiência de conhecer novas pessoas e culturas diferentes foi realmente incrível e marcante.

O relato desta aluna bolsista nos fala sobre o processo de seleção para a bolsa JUKU, que teve duas etapas, primeiramente, fizeram uma prova e foram

selecionados alguns alunos, só então foi solicitado que os alunos escrevessem um texto se apresentando em alemão. Após o curso, eles têm que escrever um relato sobre o curso, como não poderia ser diferente, aumentou a sua vontade de aprender mais o idioma e saber mais sobre a cultura daquele país.

RELATO DA ALUNA 3

- O RELATO DE UMA BOLSISTA PRESENCIAL: – E.E.E.P. PAULO VI – 2022

Relato de viagem 03/07-3/07/22 Bolsista Paula Maria estudante da EEEP Paulo VI

Durante vários meses, eu estive sonhando e imaginando como seriam essas 3 semanas do Juku em Dresden.

Quando cheguei na cidade, pensei que não iria ter a oportunidade de conhecê-la tão a fundo, mas nossos Betreuers fizeram com que tivemos a oportunidade de criar memórias em muitos lugares e um dos mais marcantes foi a visita á cidade de Leipzig, ela ficou marcada pois me fez se sentir mais próxima da minha casa e da minha cidade e também porque eu consegui realizar um desejo de comprar dois mangás do meu anime favorito. Foi um dos dias que eu mais estive feliz.

Tudo o que vivi nesses dias, me proporcionou uma nova visão de mundo e mais responsabilidade comigo mesma e claro eu tive que passar por algumas dificuldades obviamente mas tudo isso faz parte da caminhada. Sinto que voltarei pra casa mais forte e com muitas histórias para contar aos meus familiares.

Agora sobre meu aprendizado em alemão, confesso que obtive um grande progresso se comparar ao início hahaha.

E gostaria de agradecer a toda a família do Pasch e do Goethe-Institut por tudo.

Agora me despeço de Dresden com minhas fotos anexadas abaixo.

VIELEN DANK FÜR ALLES DEUTSCHLAND!!!!💎

O relato da bolsista presencial é bem interessante sob a perspectiva do olhar de uma aluna de escola pública, do nordeste do Brasil, sobre as coisas da Alemanha.

Lamentamos, contudo, que esta bolsista não tenha escrito nenhum texto em alemão, pois, caso tivesse algo produzido por ela em alemão, poderíamos comparar as competências de bolsistas remotas e presencial.

É importante ressaltar que *Ana Maria*, *Maria Silva* e *Paula Maia* se tratam de nomes fictícios, a fim de que as bolsistas em questão fiquem em sigilo, não só pelo fato de ainda serem menores de idade, mas também por estarem sendo alunas de uma escola pública à época que foram selecionadas e, portanto, teríamos que pedir permissão à Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC).

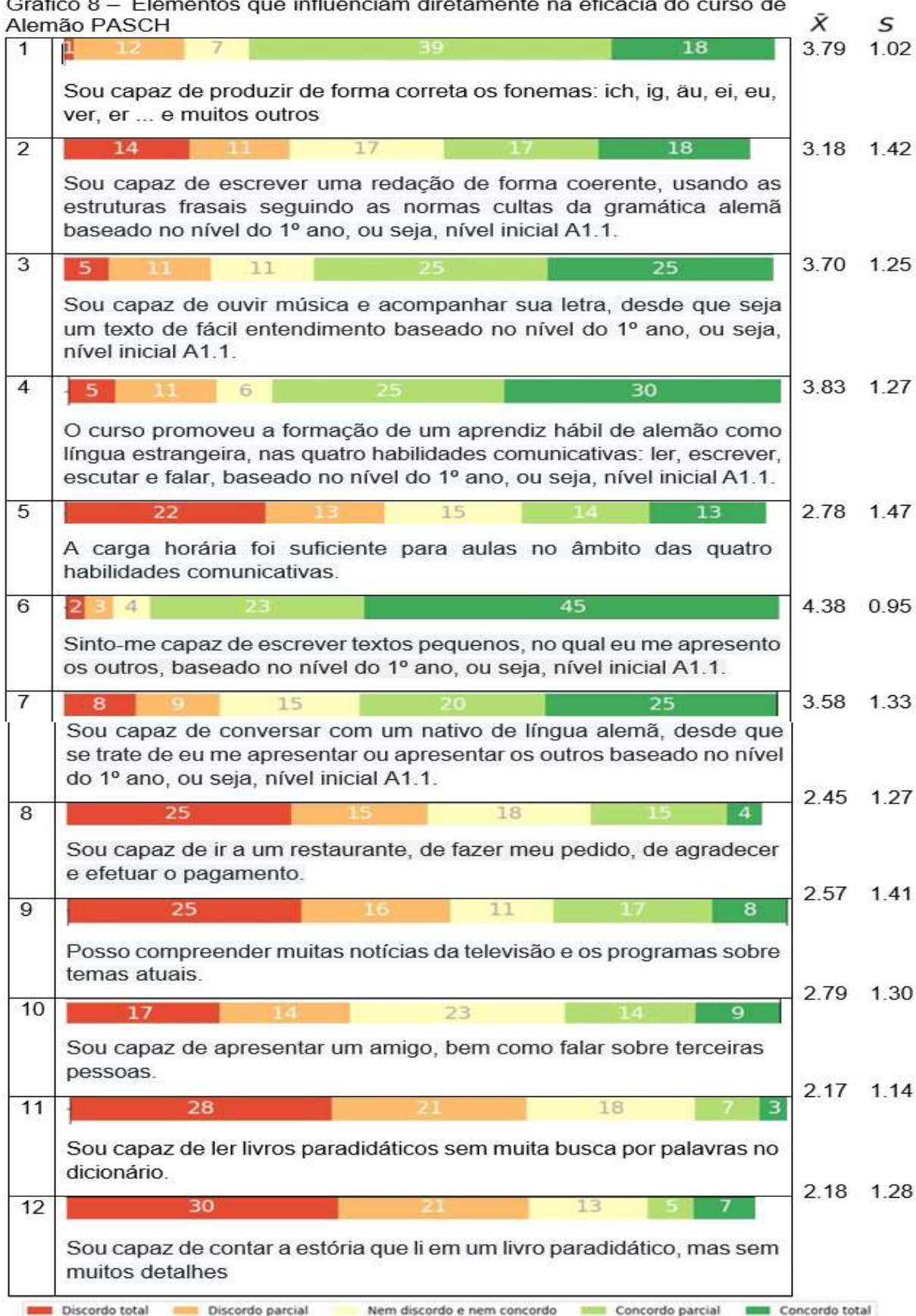
O perfil dos participantes foi finalizado com sucesso, pois diante dos dados fornecidos, através do questionário, entendemos que o programa está atingindo exatamente os objetivos esperados no sentido de que o público-alvo desta pesquisa são os estudantes de escolas públicas de uma classe social inferior na pirâmide econômica.

Cabe destacar que a média da faixa etária do público-alvo desta pesquisa é de 16 anos. Esta idade é a esperada para quem está cursando do primeiro ao terceiro ano do ensino médio. Sobre a escolaridade dos pais dos alunos, ficamos, positivamente, surpreendidos, pois esperávamos uma escolaridade menor.

5.3 Análise sobre a formação do aluno e do curso

No Gráfico 8, há um *feedback* sobre se houve, de fato, o aprendizado por parte dos alunos, considerando as quatro habilidades linguísticas que se fazem necessárias ao se aprender um idioma estrangeiro. Assim sendo, saberemos se os alunos estão aptos a ler, escrever, ouvir e falar no nível A 1.1, de acordo com Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas (CEFR).

Gráfico 8 – Elementos que influenciam diretamente na eficácia do curso de Alemão PASCH



Fonte: Elaborado pela autora.

Neste Gráfico 8, há 12 afirmações, que de acordo com seu título “elementos que influenciam diretamente na eficácia do curso de Alemão PASCH”, e com as respostas dos alunos, baseadas em categorias, tais como: discordo totalmente, discordo parcialmente, nem discordo, nem concordo, concordo parcialmente e concordo totalmente, revela-nos informações importantes acerca da eficácia do curso, ou seja, se o curso ofereceu o que foi proposto no início das aulas ou não.

Para efeito de análise deste trabalho, consideramos as seguintes classificações: maior ou igual a 4, classificaremos como satisfatório e para aquelas médias menores do que 4, classificamos de não satisfatória.

Neste Gráfico 8, as afirmações 5 (carga horária foi suficiente para aulas no âmbito das quatro habilidades comunicativas. Média : 2,78), 8 (Sou capaz de ir a um restaurante, de fazer meu pedido, de agradecer e efetuar o pagamento. Média: 2,45), 9 (Posso compreender muitas notícias da televisão e os programas sobre temas atuais. Média: 2,57), 10 (Sou capaz de apresentar um amigo, bem como falar sobre terceiras pessoas. Média : 2,79), 11 (Sou capaz de ler livros paradidáticos sem muita busca por palavras no dicionário. Média: 2,17) e 12 (Sou capaz de contar a estória que li em um livro paradidático, mas sem muitos detalhes. Média: 2,18), estas são as médias dos alunos acerca do tema envolvido na afirmação, dizendo que eles discordam totalmente de que a carga horária foi suficiente para aulas no âmbito das quatro habilidades comunicativas.

Os alunos discordaram totalmente também de serem capazes de ir a um restaurante, de fazer meu pedido, de agradecer e efetuar o pagamento, além de discordarem totalmente de haver a compreensão de muitas notícias da televisão e os programas sobre temas atuais. Os alunos ainda se acham incapazes de apresentar um amigo, bem como falar sobre terceiras pessoas, de ler livros paradidáticos sem muita busca por palavras no dicionário, e por fim se sentem incapazes de contar a estória que leram em um livro paradidático, mas sem muitos detalhes.

Como o objetivo geral deste trabalho é avaliar a eficácia do projeto PASCH, faremos então, uma análise de cada afirmação, cuja média não foi satisfatória, com o propósito de aumentar a eficácia deste curso. Com uma média baixa 2,78, os alunos demonstraram na afirmativa 5 (A carga horária foi suficiente para aulas no âmbito das quatro habilidades comunicativas.), que a carga horária de aulas deixa muito a desejar. Acreditamos, então, que para os alunos terem um bom aproveitamento no âmbito das

habilidades *falar, escrever, ouvir e ler* se faz necessária uma maior carga horária para o curso.

Ir a um restaurante, fazer pedido, agradecer e pagar, com média 2,45, a afirmativa 9 (Posso compreender muitas notícias da televisão e os programas sobre temas atuais.) obteve a opinião dos alunos de maneira não satisfatória, então pensamos em uma solução prática, trabalhar esta situação de forma real, ou seja, montar uma cena em um restaurante como se fosse uma peça teatral, os alunos encenariam fazer o pedido, agradecer e solicitar a conta e ao final a professora corrigiria suas falas, quando fosse necessário. Dessa forma, os alunos ficariam mais seguros e agiriam com mais naturalidade.

O que propomos para que haja uma melhor compreensão ao se ouvir notícias na televisão sobre temas atuais, já que a afirmação 10 (2,79) também obteve a opinião dos alunos de maneira não satisfatória, é passar para os alunos para casa e para se resolver em sala perguntas relativas ao que eles ouviram e entenderam dessas notícias.

Essas três últimas afirmativas, ou seja, 10 (Sou capaz de apresentar um amigo, bem como falar sobre terceiras pessoas. Média : 2,79), 11 (Sou capaz de ler livros paradidáticos sem muita busca por palavras no dicionário. Média: 2,17) e 12 (Sou capaz de contar a estória que li em um livro paradidático, mas sem muitos detalhes. Média: 2,18) foram não satisfatórias, então propomos o mesmo que foi proposto no item para a afirmativa 8, ou seja, que seja montada uma cena teatral para que os alunos se sintam envolvidos com a situação e assim consigam apresentar um amigo, ler e contar a estória do paradidático. Em relação aos paradidáticos que fazem parte das afirmativas 11 (2,17) e 12 (2,18), propomos que o tema do livro seja mencionado antes, e que as palavras mais desconhecidas sejam trabalhadas em um momento antes da leitura (*Vorkenntniss*, ou conhecimento prévio) assim sendo, não haverá maiores dificuldades.

Ainda com efeito de análise deste trabalho, vamos tomar como exemplo as afirmativas 1 (Sou capaz de produzir de forma correta os fonemas: ich, ig, äu, ei, eu, ver, er ... e muitos outros. Média: 3,79), 2 (Sou capaz de escrever uma redação de forma coerente, usando as estruturas frasais seguindo as normas cultas da gramática alemã baseado no nível do 1º ano, ou seja, nível inicial A1.1. Média: 3,18), 3 (Sou capaz de ouvir música e acompanhar sua letra, desde que seja um texto de fácil entendimento baseado no nível do 1º ano, ou seja, nível inicial A1.1. Média: 3,70), 4

(O curso promoveu a formação de um aprendiz hábil de alemão como língua estrangeira, nas quatro habilidades comunicativas: ler, escrever, escutar e falar, baseado no nível do 1º ano, ou seja, nível inicial A1.1. Média: 3.83) e 7 (Sou capaz de conversar com um nativo de língua alemã, desde que se trate de eu me apresentar ou apresentar os outros baseado no nível do 1º ano, ou seja, nível inicial A1.1. Média: 3.58), que se encontram em uma categoria insatisfatória.

Relembramos que o objetivo geral deste trabalho é avaliar a eficácia do projeto PASCH, faremos então, uma análise no intuito de oferecer sugestões para que as aulas deste projeto sejam, a cada dia melhores, fazendo assim com que os alunos produzam de forma correta os fonemas: ich, ig, äü, ei, eu, ver, er ... e muitos outros. Esta produção oral foi mencionada na afirmação 1 (3,79). Aqui, a única dica que temos, é que essas pronúncias, sejam mais exploradas em aulas.

Cremos que a escrita de textos por alunos em sala de aula ou como dever de casa não é muito solicitada pelos professores, por isso que os alunos não estão acostumados com esta habilidade, esta foi a segunda afirmativa que obteve 2 (3.18) nas respostas dos alunos sobre a informação da eficácia do curso de alemão PASCH. Aqui a pesquisadora desta pesquisa dá uma dica, de se solicitar a escrita de um texto ou um diálogo a cada tema novo explorado em sala, e mais, que os erros ocorridos sejam trabalhados em sala, assim não só quem comete o erro aprenderá, mas todos aprenderão.

Uma outra habilidade que foi mencionada no questionário na questão 3 (3,70), nos dá a informação de que os alunos não são capazes de ouvir, compreender e acompanhar uma música. A dica que damos é incluir músicas nos exercícios de compreensão auditiva.

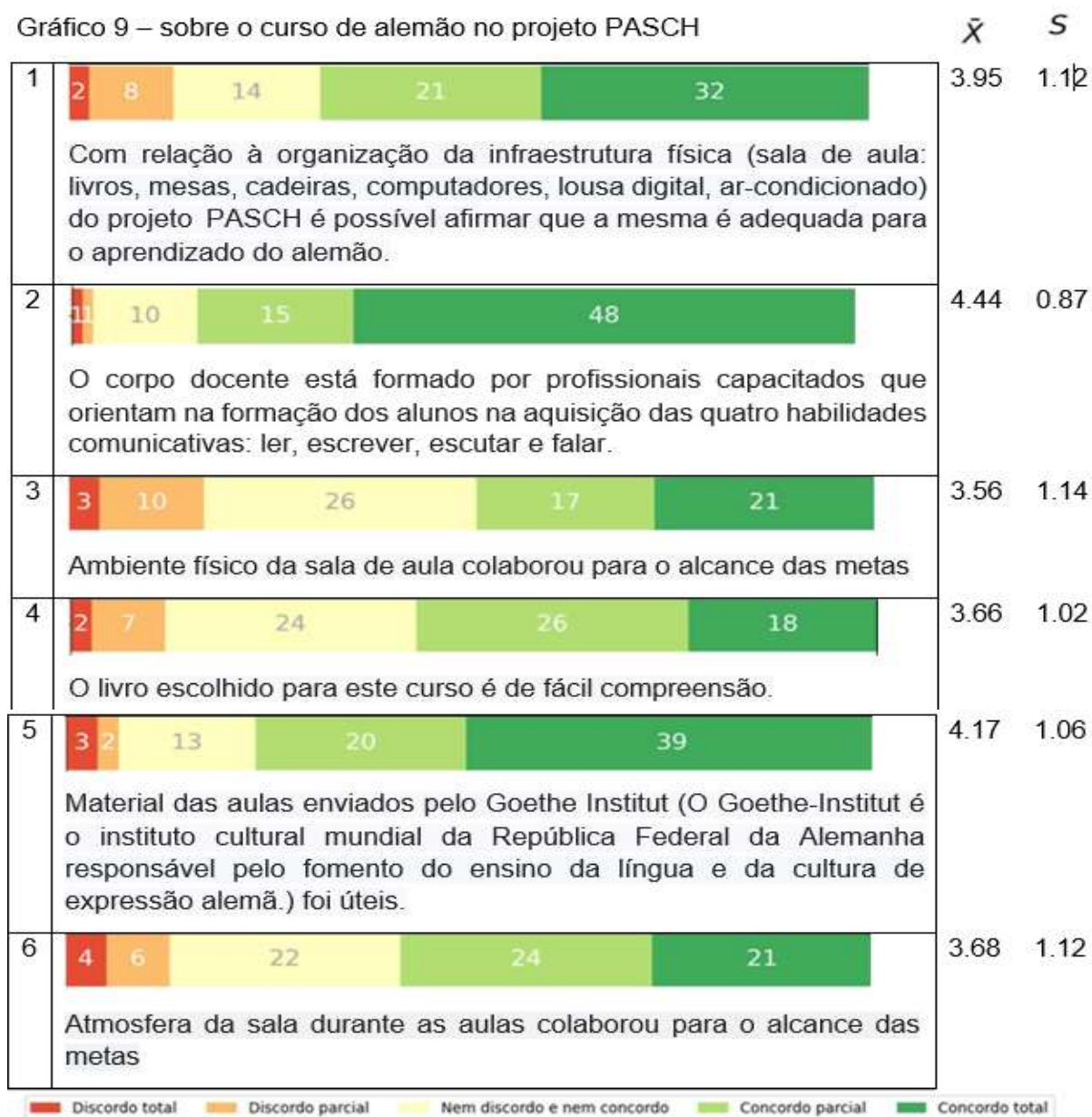
Com efeito de análise do texto, continuamos a informar que este item 4 teve média (3.83) e que foi insatisfatório, ou seja, não houve de fato a promoção da formação de um aprendiz hábil de alemão como língua estrangeira, nas quatro habilidades comunicativas: ler, escrever, escutar e falar, baseado no nível do 1º ano, ou seja, nível inicial A1.1.

Ficou na categoria satisfatória a afirmativa 6(4.38), ou seja, os alunos sentem-se capazes de escrever textos pequenos, no qual ele se apresenta aos outros, baseado no nível do 1º ano, ou seja, nível inicial A1.1. Para finalizarmos a análise deste questionário, comentaremos a última afirmação 7 (3,58) que faz parte Gráfico 8 - elementos que influenciam diretamente na eficácia do curso de Alemão PASCH, este

gráfico faz parte da seção dois desta dissertação. Falaremos sobre se os alunos se sentem preparados para falarem com nativos de língua alemã, desde que a conversa seja se apresentar e apresentar os outros. Os alunos responderam de forma insatisfatória, com esta resposta, imagina-se que eles não se sintam bem preparados, assim sendo, uma dinâmica boa é o/a professor/a se passar por um nativo e propor conversas em sala de aula.

No Gráfico 9, há um *feedback* sobre o curso de alemão em relação a infraestrutura, corpo docente, ambiente da sala de aula, escolha do livro didático, atmosfera nas aulas e material do *Goethe Institut*.

Gráfico 9 – sobre o curso de alemão no projeto PASCH



Fonte: Elaborado pela autora.

Este Gráfico 9 contém 6 afirmações, que de acordo com seu título “sobre o curso de alemão no projeto PASCH”, e com as respostas dos alunos baseadas em categorias, tais como: discordo totalmente, discordo parcialmente, nem discordo, nem concordo, concordo parcialmente e concordo totalmente, mostra-nos informações importantes sobre o curso em si, ou seja, parte física, corpo docente, livro, enfim, se o curso proporciona o aprendizado por parte dos alunos do idioma alemão.

Neste gráfico as afirmações 3 (Ambiente físico da sala de aula colaborou para o alcance das metas - 3.56), 4 (O livro escolhido para este curso é de fácil compreensão - 3.66) e 6 (Atmosfera da sala durante as aulas colaborou para o alcance das metas - 3,68) são insatisfatórias, sendo, entre parênteses, as médias dos alunos acerca do tema envolvido na afirmação.

Como já comentamos, essas 3 médias indicam que há necessidade de melhoria desses fatores, mas a pesquisadora desta investigação foi a primeira professora PASCH e, conseqüentemente, já usou o ambiente físico, já trabalhou com o livro didático escolhido e já vivenciou uma ótima atmosfera enquanto dava aulas nos anos de 2010 a 2013.

Em relação ao ambiente físico, colaborar com o alcance das metas, sabemos que um ambiente agradável, com ar-condicionado, com mesas e cadeiras, colabora sim com o aprendizado de qualquer coisa. Dessa forma, a pesquisadora não compreende o porquê de este item ter sido menor do que 4.00.

Com efeito de análise do texto, continuamos informando que a afirmação 4 - O livro escolhido para este curso é de fácil compreensão. - teve média (3.66). Esta resposta tem relação com o livro escolhido, que sempre é pensado com relação na faixa etária os alunos.

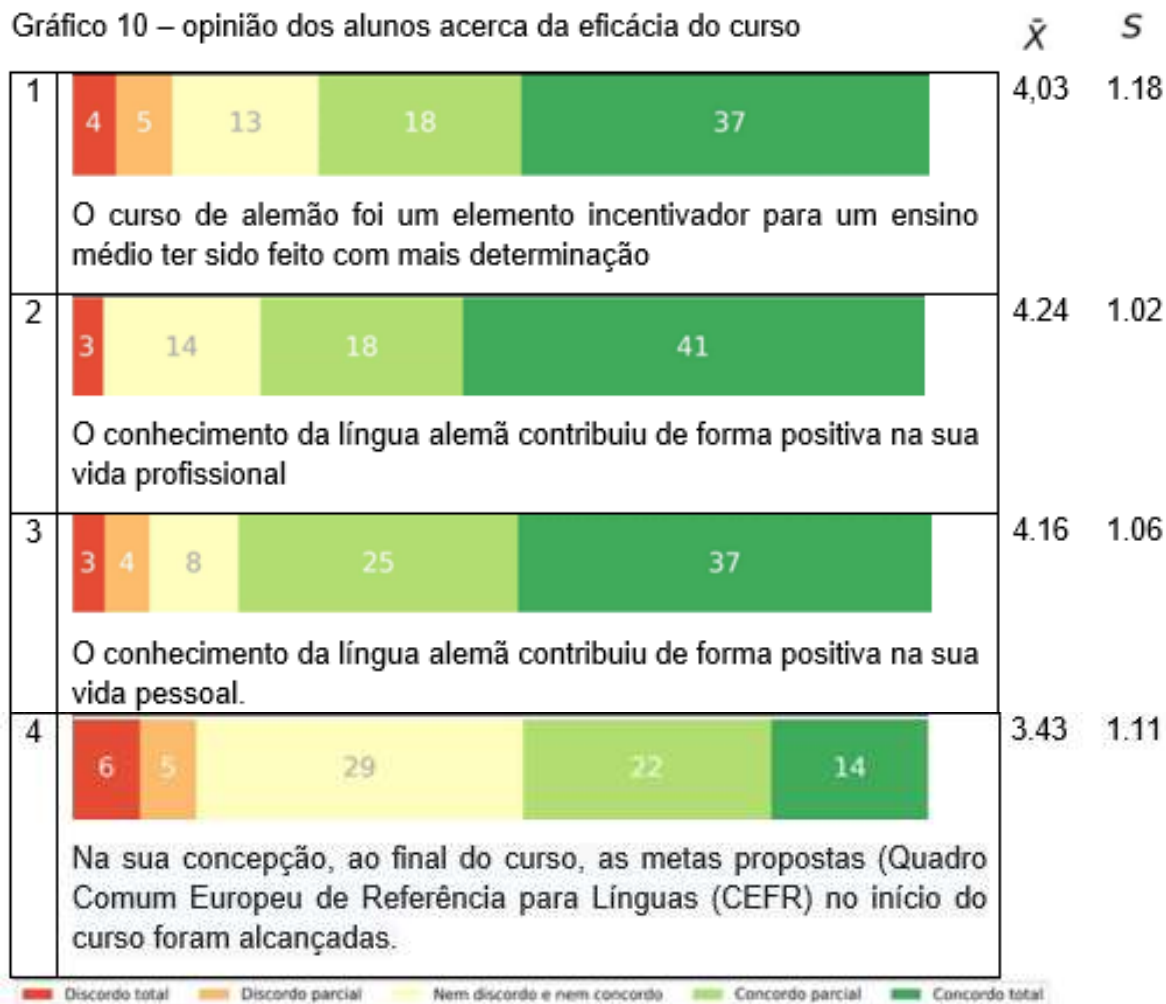
Nesse sentido, podemos falar que este item 6 (Atmosfera da sala durante as aulas colaborou para o alcance das metas, cuja média foi 3.68), pois ele tem a ver com o clima da sala no momento da aula. O que podemos deduzir pela média é que a atmosfera não era melhor, mas também não era ruim.

5.4 Análise da eficácia do curso

No Gráfico 10, há um feedback sobre se houve, de fato, o aprendizado por parte dos alunos, das quatro habilidades que se fazem necessárias ao se aprender um idioma estrangeiro, assim sendo, saberemos se os alunos estão aptos a ler,

escrever, ouvir e falar no nível A 1.1, de acordo com Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas (CEFR).

Gráfico 10 – opinião dos alunos acerca da eficácia do curso



Fonte: Elaborado pela autora.

Este Gráfico 10 contém 4 afirmações, que de acordo com seu título “opinião dos alunos acerca da eficácia do curso”, e com as respostas dos alunos baseadas em categorias, tais como: discordo totalmente, discordo parcialmente, nem discordo, nem concordo, concordo parcialmente e concordo totalmente, revela-nos informações importantes sobre a contribuição do conhecimento da língua alemã na vida dos alunos. Para efeito de análise deste trabalho, consideramos que as médias iguais ou maiores do que 4 significam que são satisfatórias. Já as médias menores do que 4 significam insatisfatórias.

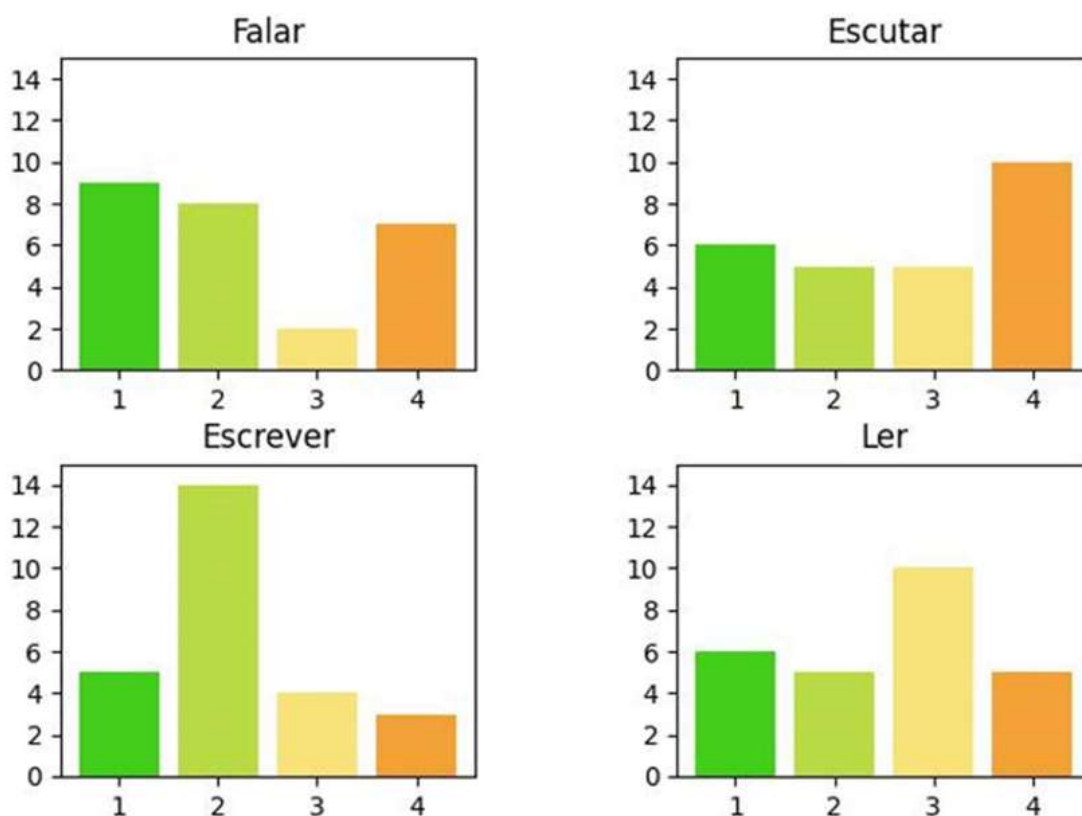
Em relação aos itens 1(O curso de alemão foi um elemento incentivador para o ensino médio ter sido feito com mais determinação. Média: 4.03), 2 (O conhecimento da língua alemã contribuiu de forma positiva na sua vida profissional. Média: 4.24), 3 (O conhecimento da língua alemã contribuiu de forma positiva na sua vida pessoal. Média: 4.16) e 4 (Na sua concepção, ao final do curso, as metas propostas (Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR) no início do curso foram alcançadas. Média: 3.43).

da língua alemã contribuiu de forma positiva na vida profissional. Média: 4.24) e 3 (O conhecimento da língua alemã contribuiu de forma positiva na vida pessoal. Média: 4.16), todos foram satisfatórios, ou seja, os alunos concordaram totalmente com as três sentenças, portanto, o curso de alemão foi um elemento incentivador para o ensino médio ter sido feito com mais determinação, além do conhecimento da língua alemã ter contribuído de forma positiva na sua vida profissional e pessoal.

A última frase, o item 4 (Na sua concepção, ao final do curso, as metas propostas no início do curso foram alcançadas. Média: 3.43) fechou o questionário exatamente com a pergunta que norteou toda a pesquisa, ou seja, as metas propostas foram alcançadas? A resposta foi que há necessidade de melhoria desses fatores. Assim, cremos que esta resposta se deu por causa da diferença de resposta em relação as habilidades linguísticas.

A seguir, no Gráfico 11, há uma questão que envolve uma autoanálise para saber em qual das quatro habilidades linguísticas cada qual se sente mais fraco ou mais forte.

Gráfico 11 – Nível de aptidão com o idioma nas quatro habilidades, sendo 1 - alto e 4 - baixo



Fonte: Elaborado pela autora.

Para efeito de análise, vamos dividi-la em quatro blocos, cada bloco representará uma das quatro habilidades linguísticas, que são tidas como os pilares em um aprendizado de um idioma estrangeiro:

Bloco 1: falar (cor verde escuro)

Bloco 2: ouvir (cor laranja)

Bloco 3: escrever (cor verde claro)

Bloco 4: ler (cor salmão)

Nós observamos que o grupo de alunos que marcou ter a fala como a maior habilidade linguística em alemão, marcou a audição como a segunda melhor habilidade linguística. Deduzimos que isso não aconteceu por acaso, pois só falamos quando decodificamos o que ouvimos, inclusive na nossa língua materna.

Verificamos que o grupo que marcou ter a audição maior do que a fala, a escrita e a leitura refere-se às pessoas que compõem este grupo, as quais escrevem e leem com a mesma capacidade, porém elas têm um pouco mais de facilidade ao falar. Essa afirmativa vai ao encontro do que acabamos de observar no item anterior, isto é, para se falar, precisa-se ouvir para decodificar o que foi ouvido na fala. Percebemos, ainda, ao olhar este gráfico, que muitos alunos afirmam ter mais facilidade para escrever, muito depois, vem a facilidade em falar, seguidas, então, pelas habilidades de ler e de ouvir, marcando a maior necessidade de melhorar essas duas habilidades.

Confessamos achar este gráfico diferente do esperado, pois há uma relação muito grande entre o ler e o escrever, porém, neste gráfico, o grupo tem dificuldade em ler, mas tem facilidade em escrever. Nossa leitura deste fato é que o texto ao qual os alunos deste grupo se referem é um texto muito básico, trata-se, muito provavelmente, de um texto, no qual os alunos se apresentam.

A leitura, portanto, é uma habilidade muito importante no ensino de um idioma estrangeiro, pois por meio dela temos acesso ao modo de escrever e à cultura. Além disso, temos a chance de ver fotos (comum ter fotos que nos ajudam na compreensão leitora ao lermos livros em idiomas estrangeiros) e, assim, já entrarmos no mundo “alemão”, idioma carro-chefe desta dissertação.

Observamos, no geral, que a maior e a menor habilidade são, respectivamente, escrever e ler. Cremos que ambas as habilidades merecem uma atenção especial para que haja uma melhora no aprendizado do alemão, visto que há

tamanho regressivo no tamanho das palavras, provavelmente é consequência das vezes que foram mencionadas na resposta dos alunos. As palavras *carga horária* e *curso* pouco nos levam a pensar que muitos dos alunos estão querendo chamar atenção para a pouca carga horária do curso. E, ainda, há uma certa ênfase para a *forma de estudo*, ou seja, a forma como a matéria é passada para os alunos nas aulas. Além da falta de uma estrutura melhor das salas de aula.

Vale pontuar que as letras das palavras vão ganhando cada vez menos espaços no gráfico, como as palavras *ensino*, *talvez*, *materiais*, *escola*, *sala*. Acreditamos que talvez haja falta de material para estudo nas salas de aula da escola. Ao lermos as palavras *Interesse* e *didático* em letras medianas fica claro que o interesse e a didática foram mencionados por poucas pessoas.

Esforço, *contato*, *rotina* são palavras-chave ao se falar de fatores que interferem no aprendizado, seja o que for, sem esforço em aprender, sem contato com o idioma. Por isso, salientamos que, neste caso específico de aprendizagem do idioma Alemão e sem uma rotina de estudo, o aprendizado se torna bem mais difícil.

Acreditamos que a palavra *incentivo* veio ao encontro da seleção para a bolsa de estudo de três semanas na Alemanha. A palavra *divertido* nos lembra que o lúdico ajuda por tirar do meio o monótono, de forma que, junto à determinação e ao foco não há metas que não sejam alcançadas.

Na Figura 7, há um resumo do que há de positivo e do que pode melhorar para que o curso tenha a eficácia esperada.

Figura 7 – Fatores positivos e fatores que podem melhorar



Fonte: Elaborado pela autora.

Em síntese, podemos dizer que este trabalho nos mostra os aspectos que devem ser melhorados para uma maior eficácia do curso. Verificamos que há uma carga horária, que segundo os alunos, é aquém do que deveria para que houvesse melhor aquisição do idioma de chegada, no caso, o alemão.

Em relação à compreensão auditiva e à escrita de textos, notamos que ficaram marcadas como duas habilidades linguísticas, nas quais os alunos sentem dificuldades em compreender. Do mesmo modo, especificamente, os alunos sentem certa dificuldade em apresentar um amigo. Por conseguinte, carga horária, compreensão auditiva, apresentar um amigo e escrever textos são situações que podem melhorar, para que haja um maior aproveitamento do curso por parte dos alunos PASCH.

Quatro temas foram mencionados de forma positiva, são eles: 1. Seleção de bolsistas, cremos ser este o maior incentivo para os alunos; 2. Material didático, o livro e os paradidáticos; 3. Atmosfera agradável e 4. Infraestrutura. A infraestrutura é uma das causas de uma boa atmosfera. O *Goethe Institut* equipou uma sala de aula, que se encontra na EEEP Paulo VI, para que as aulas do Projeto PASCH fossem ministradas nela. Assim sendo, a sala tem mesas e cadeiras, ar-condicionado, lousa digital, armários com dicionários, livros paradidáticos e até laptops para cada aluno.

Considerando esses resultados, podemos dizer que o projeto PASCH em Escolas Estaduais de Ensino Profissionalizante foi e continua sendo um desafio diário, tanto para as escolas, quanto para os docentes, bem como, ainda, para os discentes.

No que concerne às escolas, entendemos que elas abriram as portas para o novo e mesmo com todas as dificuldades iniciais e outras que fazem parte de qualquer curso que envolva jovens, não desistem de fazer parte deste projeto, exatamente por causa dos alunos, para que eles possam ter mais chances de vencer na vida com o conhecimento de um idioma, que é tão importante e bem difundido na Europa e pelo mundo a fora. No tocante aos docentes, destacamos a exigência de uma formação, que é passada para os professores por intermédio de cursos específicos para professores PASCH.

Já para os alunos, por eles terem uma responsabilidade a mais, por serem privilegiados e por fazerem parte de um projeto que é disseminado pelo mundo. Além de receberem todo o material didático e ainda terem a chance de ser selecionados para fazer um curso de 3 semanas em algum GI na Alemanha, tudo custeado pelo Projeto PASCH. Para finalizar a pesquisa, na seção 6 descrevemos as considerações finais desta investigação.

6 CONCLUSÃO

Este estudo tratou da avaliação da eficácia do Projeto de extensão no ensino da língua alemã: intercâmbio Alemanha e Brasil, com base na percepção dos alunos dos primeiros, segundos e terceiros anos do ensino fundamental das EEEP Juarez Távora e Paulo VI, duas escolas públicas que aceitaram, a partir de 2010, o desafio de fazerem parte do Projeto PASCH.

Este projeto teve seu início em 2008 por iniciativa do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha (*Auswärtiges Amt*), *Goethe-Institut (GI)*, Central de Escolas no Exterior (*ZfA*), Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (*DAAD*) e o Serviço de Intercâmbio Pedagógico da Conferência Permanente dos Ministérios da Educação e Cultura da Alemanha (*PAD*).

Os alunos pesquisados evidenciaram suas percepções através das respostas de um questionário sobre o curso. Esse instrumento foi constituído de perguntas divididas em três partes, a primeira tratou do perfil dos participantes, a segunda discorreu sobre o estudante e sua formação e a terceira explanou sobre a eficácia do Curso. Pretendíamos, então, desde o início deste trabalho, utilizar o resultado do questionário, para através da mensuração dos dados coletados, verificarmos também se a oportunidade dada aos alunos de fato foi aproveitada. Além do mais, se tal oportunidade serviu de instrumento de mudança efetiva na vida dos alunos na sociedade, considerando que o escopo deste trabalho vincula-se ao mestrado em Políticas Públicas.

Quanto aos participantes, contamos com 77 alunos, que significam 47,1% do total de questionários enviados. Lembramos que, para finalizar uma pesquisa desta, precisamos voltar a pergunta de partida: Qual é a eficácia do Projeto de extensão no ensino da língua alemã intercâmbio Alemanha e Brasil? Ou seja, relembrar qual é o tema do trabalho, bem como relembrar as perguntas dos objetivos gerais e os específicos. Dessa forma, o objetivo geral foi avaliar a eficácia do projeto PASCH nas escolas participantes a partir da apresentação das metas estabelecidas pelo referido projeto e os resultados alcançados pelos alunos. Para atender esse objetivo geral, estabelecemos objetivos específicos, a saber:

- a) analisar o perfil socioeconômico dos alunos do curso de alemão dentro do projeto PASCH das duas escolas públicas integrantes;

- b) identificar o que afeta a eficácia do aprendizado do idioma alemão no âmbito do projeto PASCH.

Quanto aos objetivos específicos, o primeiro foi alcançado na primeira parte do questionário, visto que nela há perguntas sobre o perfil dos estudantes. O segundo objetivo específico também foi alcançado, pois foram identificados os pontos que afetam o aprendizado por parte dos alunos através da análise dos resultados obtidos no questionário. Lembramos que, cada item do questionário foi criteriosamente analisado pela pesquisadora e os resultados desta análise encontram-se na seção de Análise dos Resultados.

Esperávamos, por meio desta análise, identificar os pontos positivos e os que podem melhorar das atividades do projeto PASCH, conseqüentemente, apontando alternativas que venham a contribuir na continuidade e melhoria do Projeto.

Concluimos, ainda, que os alunos julgam que a pouca carga horária de aula interfere de forma negativa no aprendizado do idioma, outro tema que prejudica na aquisição do alemão é a estrutura das salas de aula, além da falta de material para estudarem em sala e a falta de interesse e de uma boa didática das professoras. Afora a ausência do lúdico para afastar a monotonia nas aulas, a falta de esforço, de determinação e de foco do corpo discente atrapalham no processo de aprendizagem.

Para finalizarmos este capítulo, salientamos que o Projeto PASCH é um Projeto inovador o qual, conforme a diretora da EEEP Paulo VI, Corina Bitú, é motivo de orgulho comemorar a realização do projeto Pasch numa escola pública. “Em outros estados brasileiros, essa parceria é realizada principalmente com escolas particulares, mas no Ceará, por exemplo, duas escolas públicas são contempladas. Para os nossos alunos, é a oportunidade de abrir novos horizontes, além de possibilitar o contato com mais de um idioma, o que é extremamente importante no mundo de hoje”, explica.

A EEEP Paulo VI adota a disciplina de alemão na grade de seus cursos, porém na EEEP Juarez Távora o alemão não faz parte da grade curricular, mas nas duas EEEPs as disciplinas de alemão acontecem por meio do projeto PASCH, fruto de uma parceria com o governo alemão e o Instituto Goethe (CEARÁ, 2012).

Concluimos também que o Goethe Institut investe muito nos cursos, em material e livros didáticos, além de financiar a “Semana da Língua Alemã” e “O dia da Alemanha no Brasil” nas duas escolas, todos os anos, com exceção na época da pandemia, procurando sempre investir em capacitação para os professores, uma iniciativa PASCH para as escolas parceiras.

Por fim, entendemos que, com ou sem investimento de algum instituto, quem quer de fato aprender algo aprenderá com dedicação aos estudos, porém se houver um incentivo, como é caso do ensino/aprendizagem do idioma alemão que foi abordado nesta dissertação de mestrado, tudo fica mais interessante e mais desafiador, ainda mais se tratando da aprendizagem de um idioma tido como muito difícil.

REFERÊNCIAS

ANDES-SN. **Proposta do ANDES-SN para a Universidade Brasileira**. 3. ed. atual. rev. Brasília, DF: ANDES-SN, 2003. (Cadernos ANDES, n. 2).

ANDRIOLA, W. B. Evasão discente na Universidade Federal do Ceará (UFC): proposta para identificar suas causas e implantar um serviço de Orientação e Informação (SOI). **Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 40, p. 332-347, 2003.

BRASIL. Constituição [(1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Assembleia Legislativa, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 30 maio 2022.

BRITISH COUNCIL - BRASIL. **Quadro europeu comum de referência para línguas (CEFR)**. São Paulo: British Council - Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org.br/quadro-comum-europeu-de-referencia-para-linguas-cefr>. Acesso em: 22 nov. 2022.

CASTRO, L. M. C. A universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores. *In*: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 27, 2004, Caxambu. **Anais [...]**. Caxambu: ANPED, 2004.

CEARÁ. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. CEARÁ. **EEEP PAULO VI REALIZA SEMANA DA LÍNGUA ALEMÃ**. FORTALEZA: SEDUC, 17 JUN. 2021. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://WWW.SEDUC.CE.GOV.BR/2021/06/17/EEEP-PAULO-VI-REALIZA-SEMANA-DA-LINGUA-ALEMA/>. ACESSO EM: 1 MAIO 2023.

CEARÁ. Secretaria de Educação. **Edital Nº 02/2022**. Estabelece as normas e fixa os períodos de inscrições para matrícula dos(as) novos(as) da EEPP Juarez Távora destinado ao ingresso na 1ª série do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional para o ano letivo de 2023 e dá outras providências. Fortaleza: SEDUC, 2022a. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2022/12/Edital-EEEP-Juarez-Tavora-para-publicar.pdf>. Acesso em: 8 maio 2023.

CEARÁ. Secretaria de Educação. **Edital Nº 02/2022**. Estabelece as normas e fixa os períodos de inscrições para matrícula dos(as) novos(as) da EEPP Paulo VI destinado ao ingresso na 1ª série do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional para o ano letivo de 2023 e dá outras providências. Fortaleza: SEDUC, 2022b. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2022/12/Edital-EEEP-Paulo-VI.pdf>. Acesso em: 8 maio 2023.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

COSTA, Frederico Lustosa da; CASTANHAR, José Cezar. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. **RAP**, Rio de Janeiro v. 37, n. 5, p. 969-992, 2003.

DEUTSCHLAND. Auswärtigen Amt. **Pressemappe 10 Jahre PASCH 2018/2019**. DEUTSCHLAND: Auswärtigen Amt, 2018. Disponível em: https://www.kmk-pad.org/fileadmin/Dateien/download/Der_PAD/Pressemappe_10JahrePASCH.pdf. Acesso em: 26 dez. 2022.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação institucional: marcos teóricos e políticos. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 15-24, jul. 1996. Disponível em: <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/722>. Acesso em: 2 fev. 2021.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GLOBALIZAÇÃO. *In*: PRIBERAM dicionário. Lisboa: Priberam Informática, 2003.

GOETHE-INSTITUT. **Escolas PASCH**. Curitiba: Goethe-Institut, 2022a. Disponível em: <https://www.goethe.de/ins/br/pt/spr/eng/pas.html>. Acesso em: 25 jun. 2022.

GOETHE-INSTITUT. **Iniciativa escolas: parceiras para o futuro: parceiras para o futuro**. Curitiba: Goethe-Institut, 2022b. Disponível em: <https://www.goethe.de/ins/br/pt/spr/eng/pas.html>. Acesso em: 25 jun. 2022.

GOETHE-INSTITUT. **Níveis A1-C2: cursos e exames de alemão**. Curitiba: Goethe-Institut, 2022c. Disponível em: <https://www.goethe.de/ins/br/pt/spr/kon/stu.html>. Acesso em: 20 dez. 2022.

JEZINE, E. M. **A crise da universidade e o compromisso social da extensão universitária**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2006.

JEZINE, E. M. As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., 2004, Belo Horizonte. **Anais**

[...]. Belo Horizonte: UFMG, 2004. Disponível em: <https://www.ufmg.br/congrent/Gestao/Gestao12.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2022.

JEZINE, E. M. Multiversidade e extensão universitária. *In*: FARIA, D. S. (org.). **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina**. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2001. p. 127-138.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading imagens**: the grammar of visual design. 2nd. ed. London: Routledge, 2006.

LEMKE, J. L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. **Trabalhos Linguística Aplicada**, Campinas, v. 49, n. 2, p. 455-479, 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MAMEDE, S. Aprendizagem baseada em problemas: características, processos e racionalidade. *In*: MAMEDE, S.; PENAFORTE, J. (org.). **Aprendizagem baseada em problemas**: anatomia de uma nova abordagem educacional. Fortaleza: Hucitec, 2001. p. 25-48.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINS, Gilberto de A.; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. Atlas. São Paulo, 2000.

MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica**: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. São Paulo: Atlas, 2005

MORESI, E.A.D. **Apostila de metodologia da pesquisa**. Brasília, DF: Universidade Católica de Brasília, 2003.

PAIVA, V. L. M. de. O. e. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. 1 ed. São Paulo: Parábola, 2019.

PASCH NO BRASIL. **3º lugar do concurso de relatos JUKU de janeiro de 2018**. São Paulo: PASCH, 2018. Disponível em: <https://blog.pasch-net.de/paschnobrasil/archives/P50.html>. Acesso em: 9 jul. 2022.

PASCH NO BRASIL. **A iniciativa PASCH “Escolas: uma parceria para o futuro (pasch)**. São Paulo: PASCH, 2022. Disponível em: <https://blog.pasch-net.de/paschnobrasil/pages/info.html>. Acesso em: 25 jun. 2022.

PASCH NO BRASIL. **Parcerias entre escolas**. Montag: PASCH, 2020. Disponível em: <https://blog.pasch-net.de/paschnobrasil/archives/P50.html>. Acesso em: 9 jul. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANT'ANNA, I. M. **Por que avaliar? Como avaliar?**: critérios e instrumentos. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

SANTOS JÚNIOR, A. L. **A extensão universitária e os entre-laços dos saberes**. 2013. 248 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

SILVA, Raimundo Mendes da. **Das políticas públicas à extensão**: a trajetória das Casas de Cultura Estrangeira da Universidade Federal do Ceará na história do ensino de línguas. 2021. 92 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) – Pró-Reitoria de Pesquisa e PósGraduação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021.

SOUZA, Francisco Wagner de. **Avaliação da eficácia do Curso de Licenciatura em Letras-espanhol na modalidade a distância da Universidade Federal do Ceará**. Orientador: João Welliandre Carneiro Alexandre. 2021. 129 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) – Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Casas de Cultura Estrangeira. **[Fotos]**. Fortaleza: Casas de Cultura Estrangeira, 2022. Disponível em: www.casasdeculturaestrangeira.ufc.br. Acesso em: 26 dez. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Programa PASCH – Escolas**: uma parceria para o futuro. Fortaleza: UFC, 2017. Disponível em: <https://acoesextensionistas.ufc.br/pt/campus-do-benfica/educacao/programa-programa-pasch-escolas-uma-parceria-para-o-futuro/>. Acesso em: 25 jun. 2022.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezados discentes,

Gostaríamos de contar com a sua colaboração respondendo este questionário referente à pesquisa que estamos realizando no âmbito da parceria entre a Alemanha e o Brasil por meio do Projeto Pasch.

O estudo tem como objetivo avaliar a eficácia do aprendizado da língua alemã sob a ótica dos alunos e impacto após a sua estadia em um curso intensivo de alemão em um Goethe-Institut sob a ótica dos alunos ex-bolsistas PASCH em Fortaleza. Asseguramos que as suas respostas serão utilizadas exclusivamente para a finalidade deste estudo e que sua identidade será preservada. Ao preencher o questionário, você contribuirá para que cada vez mais as aulas do Projeto PASCH atinjam os objetivos propostos, além de contribuir incentivando outros alunos a se dedicarem ao aprendizado deste idioma Alemão a ponto de serem selecionados também como bolsistas.

Fortaleza, ____, ____, de 2022.

Assinatura do participante

Assinatura da mestrandia

Assinatura do orientador

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO

Questionário

PARTE I – PERFIL DOS PARTICIPANTES

1. Qual a sua idade em anos completos? _____ anos.
2. Qual o seu Gênero? 1) Masculino 2) Feminino
3. Qual a renda familiar? 1. () Até um salário mínimo (de R\$1.300,00) 2. () Acima de 1 até 2 salários mínimos (de 1.300 até R\$2.600,00) 3. () Acima de 2 até 5 salários mínimos (de R\$2.600,00 até R\$6.500,00) 4. () Acima de 5 salários mínimos (acima de R\$6.500,00)
4. Qual o grau de instrução da sua mãe?
5. Qual o grau de instrução do seu pai?
6. Qual série você cursou e em qual curso profissionalizante você participou em 2022? () 1. Primeira série do ensino médio / _____ () 2. Segunda série do ensino médio / _____ () 3. Terceira série do ensino médio / _____
7. Você foi selecionado para o intercâmbio na Alemanha? () sim () não

PARTE II

LEGENDA
1. Discordo totalmente 2. Discordo parcialmente 3. Nem discordo e nem concordo 4. Concordo parcialmente 5. Concordo totalmente
8. Sobre o(a) estudante e sua formação
8.1 Sou capaz de produzir de forma correta os fonemas: ich, ig, äü, ei, eu, ver, er ... e muitos outros.
8.2 Sou capaz de escrever uma redação de forma coerente, usando as estruturas frasais seguindo as normas cultas da gramática alemã baseado no nível do 1º ano, ou seja, nível inicial A1.1.

8.3 Sou capaz de ouvir música e acompanhar sua letra, desde que seja um texto de fácil entendimento baseado no nível do 1º ano, ou seja, nível inicial A1.1.
8.4 O curso promoveu a formação de um aprendiz hábil de alemão como língua estrangeira, nas quatro habilidades comunicativas: ler, escrever, escutar e falar, baseado no nível do 1º ano, ou seja, nível inicial A1.1.
8.5 A carga horária foi suficiente para aulas no âmbito das quatro habilidades comunicativas.
8.6 Sinto-me capaz de escrever textos pequenos, no qual eu me apresento os outros, baseado no nível do 1º ano, ou seja, nível inicial A1.1.
8.7 Sou capaz de conversar com um nativo de língua alemã, desde que se trate de eu me apresentar ou apresentar os outros baseado no nível do 1º ano, ou seja, nível inicial A1.1.
8.8 Sou capaz de ir a um restaurante, de fazer meu pedido, de agradecer e efetuar o pagamento.
8.9 Posso compreender muitas notícias da televisão e os programas sobre temas atuais.
8.10 Sou capaz de apresentar um amigo, bem como falar sobre terceiras pessoas.
8.11 Sou capaz de ler livros paradidáticos sem muita busca por palavras no dicionário.
8.12 Sou capaz de contar a estória que li em um livro paradidático, mas sem muitos detalhes.
9. Sobre o curso de Alemão no projeto PASCH
9.1 Com relação à organização da infraestrutura física (sala de aula: livros, mesas, cadeiras, computadores, lousa digital, ar-condicionado) do projeto PASCH é possível afirmar que a mesma é adequada para o aprendizado do alemão.
9.2 O corpo docente está formado por profissionais capacitados que orientam na formação dos alunos na aquisição das quatro habilidades comunicativas: ler, escrever, escutar e falar.
9.3 Ambiente físico da sala de aula colaborou para o alcance das metas
9.4 O livro escolhido para este curso é de fácil compreensão.
9.5 Material das aulas enviados pelo Goethe Institut (O Goethe-Institut é o instituto cultural mundial da República Federal da Alemanha responsável pelo fomento do ensino da língua e da cultura de expressão alemã.) foi úteis.
9.6 Atmosfera da sala durante as aulas colaborou para o alcance das metas

PARTE III

10. Sobre a eficácia do Curso
10.1 O curso de alemão foi um elemento incentivador para um ensino médio ter sido feito com mais determinação.
10.2 O conhecimento da língua alemã contribuiu de forma positiva na sua vida profissional.

10.3 O conhecimento da língua alemã contribuiu de forma positiva na sua vida pessoal.
10.4 Na sua concepção, ao final do curso, as metas propostas (Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR) no início do curso foram alcançadas. https://www.britishcouncil.org.br/quadro-comum-europeu-de-referencia-para-linguas-cefr
10.5 Atualmente, você atua profissionalmente em alguma empresa/instituição na qual utilize a língua alemã cotidianamente? 1. () Sim 2. () Não
11. Numere a coluna abaixo de 1 a 4, sendo 1 representante da habilidade na qual você se julga mais forte e 4 representante da habilidade na qual você se julga mais fraco. () falar () escutar () escrever () ler
12. Na sua opinião, quais são os fatores que interferem na eficácia (alcance das metas - segundo CEFR), da formação no Curso de Alemão PASCH?